



Relatório



Integração e Cooperação: a *Fortaleza* dos Fiscos

Fortaleza-CE - Outubro/2013

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar o Relatório Pedagógico de Atividades Educacionais do Projeto Esaf, referente ao **IX Encontro Nacional de Administradores Tributários – ENAT**, com objetivo de debater e promover a integração e a cooperação entre as administrações tributárias, realizado pela Esaf-CE em parceria com a RFB-Cocif-SRRF03/Sefaz-CE/Sefin-Fortaleza.

O documento poderá servir como suporte informativo para outros eventos similares.

É composto das seguintes partes:

1. Apresentação
2. Componentes do Programa dos participantes
3. Sínteses das Avaliações
4. Recomendações
5. Equipe de Trabalho
6. Anexos

Relatório Pedagógico de Atividades Educacionais

1. APRESENTAÇÃO

1.1- Nome do Evento

IX ENCONTRO NACIONAL DE ADMINISTRADORES TRIBUTÁRIOS - ENAT

1.2- Órgão Cliente

Coordenação-Geral de Cooperação e Integração Fiscal – Cocif/RFB

1.3- Clientela

Perfil dos participantes: Administradores Tributários dos entes federados.

Lotação:

Órgão	Quant	Órgão	Quant	Órgão	Quant
Abrasf – Brasília/DF	01	Prefeitura Guarujá/SP	01	RFB – Teresina/PI	01
Abrasf – Rio de Janeiro/RJ	01	RFB - Belo Horizonte/MG	01	RFB/DRF - Fortaleza/CE	08
Abrasf – São Luís/MA	01	RFB – Brasília/DF	19	RFB/Escor03 - Fortaleza	02
ACEFIP – Fortaleza/CE	01	RFB – C Grande/MS	01	RFB/Espei03 - Fortaleza	01
ANFIP – Fortaleza/CE	01	RFB – Curitiba/PR	02	RFB/Sufis - Brasília/DF	01
BN – Fortaleza/CE	02	RFB – Floriano/PI	01	Sefaz - Belém/Pará	01
CATT – João Pessoa/PB	01	RFB – Fortaleza/CE	18	Sefaz - B. Horizonte/MG	01
CNM – Brasília/DF	01	RFB – Foz do Iguaçu/PR	02	Sefaz - Brasília/DF	02
CNM – Rondonópolis/MT	01	RFB – J. do Norte/CE	02	Sefaz - C. Grande/MS	04
Confaz – São Paulo/SP	01	RFB – Mossoró/RN	01	Sefaz - Cuiabá/MT	01
DRF/CAC/Fortaleza/CE	01	RFB – Porto Alegre/RS	01	Sefaz - CE	47
DRJ/FOR - Fortaleza/CE	03	RFB – Recife/PE	02	Sefaz - Goiânia/GO	01
ENCAT – Salvador/BA	01	RFB – Rio de Janeiro/RJ	01	Sefaz - João Pessoa/PB	01
Esaf – Brasília/DF	01	RFB – Salvador/BA	01	Sefaz - Maceió/AL	01
Esaf – Fortaleza/CE	06	RFB – São Gonçalo do Amarante/CE	01	Sefaz - Porto Alegre/RS	02
FNP – Guarujá/SP	01	RFB – São Luís/MA	02	Sefaz - Rio Branco/AC	01
PMG – Anapurus/MA	01	RFB – São Paulo/SP	01	Sefaz - RJ	01

Órgão	Quant	Órgão	Quant	Órgão	Quant
PNAFM – Brasília/DF	01	RFB – Sobral/CE	01	Sefaz - São Luís/MA	01
Sefaz - São Paulo/SP	02	SMF - Caxias do Sul/RS	01	SMF - São Gonçalo do Amarante/CE	01
Sefaz - Teresina/PI	01	SMF - Gramado/RS	01	SMF - São Paulo/SP	01
Sefin - Fortaleza/CE	38	SMF - Maracanaú/CE	03	SPOA/SE/MF - Imperatriz/MA	01
Serpro - Fortaleza/CE	06	SMF - Palmas/TO	01	SER - Acrelândia/AP	01
SET - Natal/RN	01	SMF- Porto Velho/RO	02	SER - Macapá/AP	03
Sindifisco/DS – Fortaleza/CE	02	SMF - Rio Preto da Eva/AM	01	Unafisco - Fortaleza/CE	02
TOTAL			230		

1.4- Quantitativo de Turmas/Oficinas

Turma única

1.5- Modalidades

Presencial

Aberto

A Distância

Fechado

Semi-Presencial

1.6- Carga Horária

Duração: 20 horas

1.7- Período de Realização

Período: 7 a 9/10/2013

1.8- Local de Realização

Fortaleza-CE – Hotel Gran Marquise

2. COMPONENTES DO PROGRAMA

2.1- Objetivo Educacional

Buscar soluções conjuntas das três esferas de governo que promovam uma maior integração administrativa, a padronização e a melhoria na qualidade das informações, a racionalização de custos e da carga de trabalho operacional no atendimento, maior eficácia da fiscalização, a possibilidade de realização de ações fiscais coordenadas e integradas, melhoria no intercâmbio de informações fiscais entre as diversas esferas governamentais e o cruzamento de dados padronizados em larga escala e a uniformização de procedimentos.

2.2- Conteúdo Programático

TEMAS	MODERADOR/PALESTRANTE	C.H.
<p>PAINEL 1 – Ética no Trabalho</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Ética e Transparência no Serviço Público. 2. A Ética no Serviço Público – Comissão de Ética da Receita Federal do Brasil. 	<p>Tiago Peixoto Feliciano (CGE-CE)</p> <p>Reginaldo Rodrigues da Costa (UFC)</p> <p>Maria Flávia Pereira de Lima Pontes Magalhães (RFB)</p>	2h
<p>PAINEL 2 – Gestão Tributária</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Modelo Conceitual da Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras (DES – IF). 2. Automação dos Processos de Fiscalização de Estabelecimentos e Trânsito de Mercadorias na Fazenda Estadual. 	<p>Jaime Cavalcante Albuquerque (Sefin/PMF)</p> <p>André Luís Miranda de Macedo (Abrasf)</p> <p>João Marcos Maia (Sefaz-CE)</p>	2h
<p>PAINEL 3 – Integração, Cooperação Técnica e Ação Integrada</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Simples Nacional – Histórico e Perspectivas 2. Sistema Único de Fiscalização do Simples Nacional. 3. Sistema Alerta – Simples Nacional. 4. Cobranças das Contribuições Previdenciárias incidentes sobre obras de Construção Civil – Sistema Sisobra 5. A Gestão Integrada do ITR – Municípios e RFB. 	<p>José Barroso Tostes (Sefa-PA)</p> <p>Silas Santiago (RFB)</p> <p>Satie Kimura (Prefeitura de SP)</p> <p>Fábio Cembranel (RFB)</p> <p>Sérgio Gavassi Bilotta (RFB)</p> <p>Érico Piredda da Graça (RFB)</p>	2h
<p>PAINEL 4 – Gestão Pública</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- A Gestão do IPTU nos Municípios do PNAFM 2- Informativo das Obrigações Tributárias para Gestores Municipais – 4ª RF 	<p>Sandra Maria Olímpio Machado (Sefaz-CE)</p> <p>Alexandre Melillo Lopes dos Santos (MF)</p> <p>José Wagner de Lima Girão (RFB)</p>	2h
<p>PAINEL 5 – Gestão de TI</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Modelo de Gestão de Serviços de TI – RFB. 2. Gestão Virtual do Acervo de Processos do Contencioso Administrativo Federal de 1ª Instância na RFB. 	<p>Luis Bernardi (RFB)</p> <p>Ronald Cesar Thompson (RFB)</p> <p>André Rocha Nardelli (RFB)</p>	2h
<p>PAINEL 6 – Gestão de Pessoas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ESAF - 40 anos de História, Ensino e Aprendizado. 2. Capacitação com Foco em Competências na RFB. 	<p>João Batista Barros da Silva Filho (DRF/Fort)</p> <p>Nerylson Lima da Silva (Esaf - Brasília/DF)</p> <p>Francisco Lessa Ribeiro Júnior (RFB)</p>	2h

TEMAS	MODERADOR/PALESTRANTE	C.H.
<p>PAINEL 7 – Integração, Cooperação Técnica e Ação Integrada</p> <p>1. A Governança Corporativa e Inovação na Gestão Pública – Prática na 3ª RF</p> <p>2. Planta Genérica de Valores Imobiliários</p>	<p>José Oleskovicz (RFB01)</p> <p>João Batista Barros da Silva Filho (DRF/For)</p> <p>Ricardo Almeida (Abrarf)</p>	2h
<p>PAINEL 8 – Compartilhamento de Informações Econômico-Fiscais</p> <p>1. A Importância do Compartilhamento das Informações para o Fisco Estadual.</p> <p>2. A Importância do Compartilhamento das Informações para o Fisco Municipal.</p> <p>3. O Compartilhamento de Informações Econômico-Fiscais entre os entes federados.</p>	<p>Fátima Maria Gondim B. Farias (Sefin/PMF)</p> <p>Antônio Eliezer Pinheiro (Sefaz-CE)</p> <p>Francisco Gomes (Sefin/PMF)</p> <p>Edson Ishikawa (RFB)</p>	2h
<p>PAINEL 9 – Integração, Cooperação Técnica e Ação Integrada</p> <p>1- Portal Único do Comércio Exterior</p> <p>2- A Importância do Relacionamento Institucional entre as Administrações Tributárias</p>	<p>Hermano Machado (RFB06)</p> <p>Marcelo de Souza Silva (RFB)</p> <p>Dário da Silva Brayner Filho (RFB)</p> <p>Moacyr Mondardo Júnior (RRFB03)</p> <p>Maria Sueli Lobo Bedê Freire (Abrarf)</p> <p>Maria Antonieta de Brito (FNP)</p> <p>Jurandir Gurgel Gondim Filho (Sefin/PMF)</p> <p>Cláudio Trinchão (Sefaz/MA e Confaz)</p> <p>João Marcos Maia (Sefaz/CE)</p> <p>Carlos Alberto Freitas Barreto (RFB)</p>	4h
TOTAL		20h

2.3- Metodologia

1º Momento - Fase de Planejamento

Com a notícia de que o IX ENAT seria transferido do Paraná para o Ceará, com data de realização no início de outubro, 25 reuniões foram realizadas para organização do evento: definição de atribuições dos parceiros; definição de temas e palestrantes locais; escolha de local; formação das equipes de trabalho (Comunicação, Recepcionistas, apoio, gravação e transmissão do evento etc.); definição e elaboração do projeto gráfico; criação de site para divulgação do evento e inscrição dos participantes; que contou com a participação de representantes da SRRF03, Esaf-CE, Sefaz-CE e Sefin-Fortaleza. Todo o trabalho foi desenvolvido de forma coletiva e harmoniosa. Todos os parceiros já realizaram eventos com a Esaf, o que facilitou muito as relações entre todos. O grupo local contou com o apoio e colaboração da Cofic, participando de:

- a) Videoconferências para discutir a proposta de pauta: temas e palestrantes,
- b) Participação do Sr. Gilberto Carreiro, representante da Cocif/RFB para discutir a proposta do IX ENAT, durante três dias, momento em que se reuniu com todas as equipes de trabalho:
 - Comissão Organizadora para detalhamento da pauta e outros assuntos administrativos;
 - Assessoria de Comunicação (RFB, Sefaz-CE, Sefin-PMF e Esaf-CE) para acertar detalhes da divulgação do evento na imprensa local.
 - Equipe da Esaf-CE para falar da importância do evento e apresentar a proposta de trabalho e esclarecimento de dúvidas.
 - Visita ao local de realização do IX ENAT – Hotel Gran Marquise (RFB, Esaf-CE, Sefin).



Reuniões – Comissão Organizadora do IX ENAT - Fortaleza



Visita ao Hotel Gran Marquise (Sefin/ Esaf-CE/Cocif-RFB/DRF-JN e SRRF03)



Gerência do Hotel, SRRF03 e Esaf-CE



Equipe Comunicação (Vitor-DRF/JN - Gilberto/RRF-Cocif - Margarida/Esaf-CE e Newton/Sefaz-CE)



Equipe Esaf-CE, Cocif/RFB e SRRF03 (Solene, Delma, Paulo Régis, Gilberto e Margarida)



Diretora Esaf-CE e Equipe

Encontro de Alinhamento da Equipe de Trabalho (Esaf-CE)



A Esaf-CE realizou, uma semana antes do evento, encontro de alinhamento de informações para a Equipe de Trabalho (Recepcionistas, Apoio, Coordenadores de Equipes, representantes do Serpro, expositores da II Ferira de Oportunidades etc.) Neste encontro se fez presente o representante da Cocif (Gilberto Carreiro) falando do IX ENAT e sua importância para a integração das Administrações Tributárias dos três entes federados.

Elaboração do material gráfico do IX ENAT foi de responsabilidade do Estagiário de Designer da Esaf-CE – Ismaias Teixeira de Oliveira e apreciado e aprovado pela Comissão Organizadora.

Nesta fase foram realizadas as contratações de serviços e equipamentos, bem como solicitação de patrocínio para cobrir despesas.

2º Momento – Realização do IX ENAT

1º Dia – 7/10/2013 (Tarde)

- Credenciamento dos participantes

Inicialmente foi feito o credenciamento dos participantes com entrega de kit e crachá, pela equipe de recepcionistas.



- Abertura Oficial

A Mestre de Cerimônias, Norma Zélia, desejou boas-vindas aos participantes, em forma de poesia, dizendo que o Ceará abraçava a todos. Convidou os mesmos a ficar de pé para ouvir o Hino Nacional tocado pela Banda Juvenil Dona Luiza Távora, formada pelos alunos do Colégio Piamarta e conduzida pelo Maestro Rômulo Santiago.



Em seguida, para proceder à abertura oficial do IX ENAT Fortaleza houve a composição da mesa e pronunciamento de representantes dos órgãos parceiros: RFB/Sefaz-CE/Sefin-PMF/PNAFM/BN.



Alexandre Melillo (MF) Moacyr Mondardo (SRRF03) Luis Fernando (RFB) João Marcos (Sefaz-CE), Jurandir Gurgel (Sefin-PMF) e Manoel Lucena (BN)

- O Superintendente da 3ª Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, Moacyr Mondardo Júnior falou sobre a importância da integração e cooperação dos entes fazendários; destacou que o evento seria realizado na 9ª Região Fiscal, mas fora transferido para Fortaleza, que o abraçou com alegria, visando a ampliação de possibilidade e maior integração dos fiscos.
- Representando o Banco do Nordeste, Manoel Lucena, desejou sucesso, êxito e um avanço considerável na resolução de problemas.
- Representando o Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), Alexandre Melillo Lopes dos Santos parabenizou a Banda Juvenil Dona Luiza Távora e destacou a hospitalidade do povo cearense. Agradeceu aos servidores da RFB e aos representantes da mesa, ressaltou a modernização da RFB no atendimento ao contribuinte em suas unidades e falou que a sociedade está se modernizando e, por isso, cobra melhorias no atendimento. Finalizou dizendo que já está à espera do X ENAT.
- O Secretário de Finanças do Município de Fortaleza, Jurandir Gurgel Gondim Filho, desejou a todos boas-vindas à Terra da Luz e destacou a importância do IX ENAT para trazer reflexões; agregar valores; buscar maior interação entre os profissionais; criação de novos produtos e troca de ideias e compartilhar conhecimentos individuais e coletivos. Agradeceu a oportunidade de poder participar do encontro e desejou que todos pudessem agregar conhecimentos.
- O Secretário da Fazenda do Estado do Ceará, João Marcos Maia, desejou boa-tarde a todos e cumprimentou a mesa. Falou sobre a importância do evento e o desafio que os gestores de tributação têm para levar o país ao nível de um desenvolvimento fiscal sustentável, oferecendo aos agentes oportunidades de competir com o mercado mundial; falou sobre os desafios de desburocratizar o país e sobre a sonegação de impostos que deve ser combatida com seriedade, além da missão do tributarista que é a de não ficar trancado na sua razão, mas procurar conhecer novas técnicas na área tributária está aberto para aprender com o outro e compartilhar experiências e saberes. Finalizou esperançoso de que as pautas debatidas ajudem a garantir um serviço de qualidade para a população, onde muitos vivem com poucos recursos e sem conhecimento do que vem a ser cidadania.

- Por último, em seu pronunciamento, o Secretário-Adjunto da Receita Federal do Brasil (RFB), Luiz Fernando Nunes expressou o prazer em participar do IX ENAT, falou da importância do encontro visando a integração humana, ressaltou que as questões trabalhadas avancem e que o ENAT não deve resumir-se apenas a debates, mas que de fato, apresente melhorias para os anseios do fisco de forma efetiva. Desejou a todos um ótimo trabalho e uma excelente permanência em Fortaleza e declarou que estava aberto o IX ENAT. Em seguida desfez-se a mesa.

A partir deste momento foram iniciadas as atividades do IX ENAT, que trouxe o lema **“Integração e Cooperação: a Fortaleza dos Fiscos”**, realizado pela Secretaria da Fazenda/CE, Sefin-Fortaleza e Receita Federal do Brasil. (SRRF03 e Cocif) e contou com a organização da Esaf-CE.

3º Momento: Desenvolvimento dos temas

O IX ENAT foi composto de nove (9) Painéis que pretendiam atender as expectativas dos três entes da federação – união, estado e município:

PAINEL 1 – Ética no Trabalho

A Mestre de Cerimônias convidou o moderador e os palestrantes para composição da mesa. O moderador, Tiago Peixoto Feliciano, Orientador da Célula da Ética e Transparência da Controladoria-Geral do Estado, cumprimentou a todos e apresentou boas-vindas aos componentes do Painel.



Tema 1 - “A Ética e Transparência no Serviço Público”.

A palestra foi ministrada pelo Professor Reginaldo da Costa da Universidade Federal do Ceará (UFC). Ele demonstrou domínio do assunto e fez reflexões sobre uso da ética e da moral no serviço público. Ressaltou a responsabilidade do governo que deve agir de tal modo que suas ações estejam corretas, pois não basta à legalidade formal tem que haver fins éticos.

Tema 2 - “A Ética no Serviço Público - Comissão de Ética da RFB

A palestrante, Conselheira da Comissão de Ética Pública da RFB Maria Flávia Pereira de Lima Pontes Magalhães, inicialmente parabenizou a organização do IX ENAT e destacou sua contribuição para o desenvolvimento econômico do país. Em sua explanação utilizou slides, como roteiro, para facilitar a compreensão do tema. Ressaltou a importância de uma boa gestão ética governamental, bem como seu Código de Conduta Ética que deve ser respeitado e seguido, caso contrário, o servidor sofrerá punições. Apresentou como é feito o uso da ética dentro da RFB e como o Código de Conduta procura auxiliar as ações do dia a dia dos servidores.

Ao final do Painel 1, foi aberto espaço para debate, onde os participantes aproveitaram para fazer perguntas. Houve uma boa interação entre palestrantes e participantes.

II Feira de Oportunidades

A Mestre de Cerimônias fez a apresentação da II Feira de Oportunidades como parte integrante do programa do ENAT, cujo objetivo era oferecer oportunidade, aos participantes, para conhecer experiências exitosas, soluções desenvolvidas dentro dos órgãos que compõem ou se relacionam com a administração tributária, que se refiram a projetos estratégicos ou inovadores voltados para o estabelecimento de uma gestão eficaz.



Referente às exposições na II Feira de Oportunidades estavam presentes os seguintes órgãos:

- 1- Sefaz/CE: Programa de Educação Fiscal do Ceará - PEF/CE;
- 2- Sefin/PMF: Educação Fiscal no Município de Fortaleza;
- 3- Banco do Nordeste apoiando a cultura nordestina;
- 4- RFB/Sucor: Projeto Agência Modelo;
- 5- RFB/Sucor: Programa Gestão Virtual do Acervo;
- 6- RFB/3ª Região Fiscal: Autoatendimento Orientado;
- 7- RFB/4ª Região Fiscal: Informativo das obrigações tributárias para gestores municipais;
- 8- Esaf: 40 anos de História, Ensino e Aprendizado;
- 9- RFB/9ª Região Fiscal: Reaproveitamento dos resíduos oriundos da destruição de mercadorias apreendidas.





Moacyr Mondardo (SRRF03) e João Batista (DRF-Fortaleza) no centro e expositores.





Expositora Esaf-CE (Dolores), Margarida de Souza (Diretora Regional) e Nerylson Lima (Diretor-Geral Adjunto Esaf)





Secretário da RFB - Carlos Alberto Barreto (Centro) e integrantes da RFB e Sefin-Fortaleza



A Visita aos stands da II Feira de Oportunidades aconteceu durante o *coffee break*, no início dos trabalhos e ao final de cada dia.

Dando continuidade às atividades do primeiro dia do ENAT, a Mestre de Cerimônias convidou o moderador e palestrantes para compor a mesa.

Painel 2- Gestão Tributária

O moderador Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho, Secretário-Executivo da Sefin/Fortaleza, desejou boa-tarde a todos, apresentou os palestrantes e falou da integração que o evento proporciona ao unir os fiscos federal, estadual e municipal.



Jaime Cavalcante (Sefin-PMF), João Marcos (Sefaz-CE) e André Luis (Abrastf)

Tema 1 - Modelo Conceitual da Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras - DES-IF”.

A primeira palestra foi ministrada pelo Assessor Técnico da Abrasf, André Luís Miranda de Macedo, utilizou slides, em forma de projeções com gráficos e tabelas para comparação de dados, facilitando a compreensão do assunto. Explanou a cerca do documento fiscal eletrônico e sua assinatura e transmissão por certificado digital. Ao final da sua apresentação disponibilizou seu e-mail para solucionar dúvidas a respeito do tema e agradeceu a atenção dos participantes.

Tema 2 - Automação dos Processos de Fiscalização de Estabelecimentos e Trânsito de Mercadorias na Fazenda Estadual”.

O Secretário de Estado da Fazenda do Ceará, João Marcos Maia, abordou o tema com segurança e fez o uso de slides para auxiliar no repasse das informações. Falou sobre os desafios da padronização dos processos de fiscalização e da relação de confiança entre o Fisco e o contribuinte para uma arrecadação adequada.

Boa comunicação e domínio do assunto.

Ao final do Painel, foi aberto o debate com as perguntas dos participantes. Os palestrantes parabenizaram o sucesso do primeiro dia do ENAT.

Finalizando as atividades, a Mestre de Cerimônias, Norma Zélia, agradeceu a presença de todos e convidou os presentes a comparecerem ao Coquetel de Abertura do Evento realizado no Restaurante Boteco Original, e solicitou a entrega da Avaliação do evento sobre o 1º dia de trabalho.



2º Dia - 08/10/2013 (Manhã)

No segundo dia do IX ENAT os convidados foram acolhidos com a apresentação do vídeo Mar de Luz.

Painel 3 - Integração, Cooperação Técnica e Ação Integração

Moderador e palestrantes foram convidados a compor a mesa para início dos trabalhos.

O moderador, Secretário de Fazenda do Estado do Pará, José Barroso Tostes, desejou bom-dia aos presentes, parabenizou a organização do evento, falou da importância do ENAT e da necessidade de ampliar a cooperação/integração dos fiscos que esbarra na burocracia.



Silas Santiago (RFB); José Tostes (Sefa-PA), Satie Kimura (PMSP-SP), Fábio Cembranel e Sérgio Billota (RFB) e Erico Piredda (RFB)

Tema 1- Simples Nacional – Histórico e Perspectivas

Para proceder à primeira palestra, o Secretário Executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, agradeceu o convite para participar desta IX edição do ENAT.

Ministrou com segurança e conhecimento a cerca da história do Simples Nacional desde sua criação até os dias atuais, com explicações sobre suporte operacional, competências normativas e administrativas e a formação de multiplicadores para trabalhar com o Simples.

Boa desenvoltura na apresentação do tema.

Tema 2- Sistema Único de Fiscalização do Simples Nacional

A Auditora-Fiscal do Município de São Paulo, Satie Kimura em sua breve apresentação explanou acerca do Sistema Eletrônico Único de Fiscalização e Contencioso do Simples Nacional – Sefisc, falou sobre sua criação e desafios em sua administração.

Tema 3- Sistema Alerta – Simples Nacional

O tema foi ministrado pelo Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, Fábio Cembranel, que utilizou slides para facilitar a explanação do assunto; trouxe gráficos e tabelas para fazer comparações.

Tema 4 - Cobrança das Contribuições Previdenciárias Incidentes sobre Obras de Construção Civil - Sistema Sisobra

A quarta palestra foi apresentada pelo Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, Sérgio Gavassi Bilotta que falou sobre o que viria ser o Sisobra, sua criação e legislação, fez o uso de slides como suporte a exposição do tema.

Tema 5 - A Gestão Integrada do ITR – Municípios e RFB

O quinto tema foi ministrado pelo Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, Erico Piredda da Graça. O palestrante falou sobre o projeto que foi criado pela RFB, apresentou o Portal ITR e mostrou como manuseá-lo, destacou a parceria com a ESAF em treinamentos na modalidade EAD para manuseio do Portal.

Painel 4 - Gestão Pública

Dando continuidade aos trabalhos do 2º dia, na parte da tarde, a Mestre de Cerimônias fez a composição da mesa convidando moderador e palestrantes.

A moderadora, Secretária Executiva da Sefaz-CE, Sandra Maria Machado Olímpio, chamou a atenção para o tema desta edição do IX ENAT, que trouxe a cooperação na qual os servidores públicos devem ter uns com os outros. Destacou a boa escolha da RFB na seleção de seus servidores, pois estes são bastante comprometidos.



Alexandre Melillo (MF), Sandra Machado (Sefaz-CE) e Wagner Girão (RFB04)

Tema 1 - A Gestão do IPTU nos Municípios do PNAFM

A primeira palestra foi ministrada pelo Coordenador Técnico do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM) Alexandre Melillo Lopes dos Santos. Inicialmente parabenizou o trabalho do cerimonial. Falou sobre o IPTU, trazendo reflexões a cerca de sua arrecadação, esclareceu assuntos relacionados à sua legislação e a importância de uma política pública transparente.

Tema 2 - Informativo das Obrigações Tributárias para Gestores Municipais – 4ªRF

O segundo tema foi explanado pelo Delegado Substituto da DRF-Mossoró/RN, José Wagner de Lima Girão que abordou sobre arrecadações que apresentam diferentes valores entre as delegacias. Ao final houve o momento para interação e debate.

Painel 5 – Gestão de TI

Para dar início a este Painel o moderador, Superintendente Regional da RFB09, Luiz Bernardi, desejou boa-tarde aos presentes e saudou os painelistas. Parabenizou a organização do evento e agradeceu o convite para tratar de um tema tão importante que é a Administração Tributária e suas obrigações diante do fisco.



Ronald Tompson (RFB), Luiz Bernardi (RFB09) e André Nardelli (RFB)

Tema 1- Modelo de Gestão de Serviços de TI-RFB

O tema foi ministrado pelo Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, Ronald Cesar Thompson, agradeceu a oportunidade por estar participando do IX ENAT. O palestrante apresentou domínio sobre o assunto, fez o uso de slides que contribuíram para o repasse das informações, falou sobre a

importância em detectar e mapear as causas das anomalias, riscos tecnológicos na ótica de eventos tributários para dar continuidade ao serviço público de qualidade. Seguro na apresentação do tema.

Tema 2- Gestão Virtual do Acervo de Processos do Contencioso Administrativo Federal de 1ª Instância na RFB

O palestrante, Coordenador-Geral de Contencioso Administrativo e Judicial (RFB), André Rocha Nardelli, saudou os presentes e explanou a cerca do contencioso que busca soluções para dar uma resposta à sociedade, usou slides com gráficos para observar a situação atual do julgador eletrônico.

Ao final das apresentações foi aberto o momento para interação e debate.

Painel 6 – Gestão de Pessoas

O moderador, Delegado da Receita Federal em Fortaleza, João Batista Barros da Silva Filho, desejou boa-tarde a todos, apresentou os palestrantes e agradeceu a oportunidade de participar desta edição do ENAT. Fez um breve comentário sobre a importância do tema e o papel da Esaf na seleção e formação de servidores públicos.



Tema 1 - Esaf – 40 anos de História, Ensino e Aprendizado

O primeiro tema do Painel versou sobre os 40 anos da Esaf, o qual foi apresentado por seu Diretor-Geral Adjunto, Nerylson Lima da Silva. Inicialmente falou que a Esaf é muito conhecida pela realização de concursos públicos; explanou a cerca da criação da Escola e sua logomarca que são 4 livros abertos que representam os Pilares da Educação de Jacques Delors. Apresentou a missão e os valores da Escola, além de suas áreas de atuação na formação inicial de carreira, pós-graduação, estudos e pesquisas, programas educacionais presenciais e a distancia. Finalizou agradecendo a oportunidade de estar participando do ENAT e a atenção dos participantes.

Tema 2- Capacitação com Foco em Competências na RFB

O Coordenador-Geral de Gestão de Pessoas (RFB), Francisco Lessa Ribeiro Júnior, falou a cerca da importância da qualificação do trabalho, do servidor expressar-se tendo um diálogo aberto com sua chefia. Ressaltou que ao selecionar novos servidores é fundamental colocá-los em um determinado posto de trabalho de acordo com seu perfil e isto deve ser feito através de entrevistas, avaliação de currículo etc. Além da importância de estar sempre reciclando o servidor, conduzindo-o em seu caminho, sua trilha de capacitação, reconhecendo sua competência, visando um ambiente de trabalho de qualidade com servidores satisfeitos e uma melhor governança de pessoal na RFB.

Ao final houve o momento de interação e debate. Nesta ocasião foi prestada uma homenagem à Esaf pela Comissão Organizadora do evento através da equipe e Diretora Regional da Esaf-CE, por ocasião dos 40 anos da Escola.

“Os membros da Comissão Organizadora deste ENAT gostariam de aproveitar este momento de celebração da atuação da Esaf, enaltecer também a forte presença do Centresaf-CE como extensão e apoio regional da Esaf. Em especial, reverenciar o trabalho marcante desempenhado pela Diretora Regional Dra. Margarida, junto com sua valorosa equipe. Sem falar na longa história de trabalho eficiente do Centresaf-CE, destaca-se neste momento a fundamental e decisiva atuação da Dra. Margarida e equipe para a realização deste ENAT. Sugerimos uma salva de palmas”.

Foi um momento de reconhecimento e também de emoção para a Equipe da Esaf-CE.

Encerramento do dia com avaliação dos trabalhos.

3º Dia - 09/10/2013 (Manhã)

A Mestre de Cerimônias, Norma Zélia, iniciou as atividades do último dia do IX ENAT com uma poesia do Patativa do Assaré, poeta popular, compositor, cantor e improvisador cearense. Em seguida convidou moderador e palestrantes para compor a mesa de trabalho.

Painel 7 - Integração, Cooperação Técnica e Ação Integrada

O moderador, Superintendente da RFB01, José Oleskovicz, saudou os presentes e declarou sua satisfação em participar de um evento desta magnitude tão essencial para troca de ideias, experiências e integração.



João Batista (DRF-Fort), José Oleskovicz (RFB01)
e Ricardo Almeida (Abrarf)

Tema 1- Governança Corporativa e Inovação na Gestão Pública - práticas na 3ª RF

O primeiro tema foi ministrado pelo Delegado de Fortaleza, João Batista Barros da Silva Filho, que explanou o tema de forma dinâmica, segura e domínio do conteúdo, usou slides com gráfico para fazer comparações, apresentou um pequeno vídeo de motivação que despertou a reflexão dos participantes na busca por inovação, onde tudo começa com uma ideia. Falou sobre os desafios do gestor ao conciliar interesses diversos, a importância da comunicação das equipes, das reuniões de trabalho, das oficinas de capacitação e a importância do servidor inovador que faz toda a diferença.

Tema 2 - Planta genérica de valores imobiliários

O Assessor Jurídico da Abrasf, Ricardo Almeida fez um breve comentário sobre o histórico da tributação da propriedade no Brasil, falou sobre a Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais – Abrasf – que busca arejar determinadas discussões e uma participação mais ativa nos fóruns e debates a respeito de receitas e despesas da municipalidade, troca de informações e experiências e, visa ainda, à inovação financeira e tributária, difundindo boas práticas na melhoria contínua da gestão pública municipal, trocando informações, bancos de dados, pesquisas e capacitação de servidores. Finalizou discorrendo sobre a importância de que o programa chegue, em bom tempo, para que todos os órgãos, instituições, possam conhecer essa realidade patrimonial.

Ao final foi aberto tempo a interação e debate.

Painel 8 - Compartilhamento de informações econômico-fiscais

A moderadora, Gerente da Célula de Educação Fiscal Sefin/Fortaleza, Fátima Maria Gondim Bezerra Farias, desejou boas-vindas aos participantes, falou um pouco sobre a criação do ENAT e a necessidade de integração dos fiscos.



Eliezer Pinheiro (Sefaz-CE), Fátima Gondim (Sefin-PMF),
Edson Ishikawa (RFB) e Francisco Gomes (Sefin-PMF)

Tema 1 - A importância do compartilhamento das informações para o fisco estadual

Ministrado pelo Auditor-Fiscal da Secretaria de Fazenda do Ceará Antônio Eliezer Pinheiro que explanou com segurança sobre o SPED e lembrou encontros passados. Falou sobre as dificuldades na obtenção de dados agregados para efeito de planejamento das ações fiscais e dos compartilhamentos exitosos na escrita fiscal digital. Demonstrou domínio do tema.

Tema 2 – A importância do compartilhamento das informações para o fisco municipal

O Auditor do Tesouro Municipal de Fortaleza, Francisco Gomes, apresentou o tema, de forma dinâmica, circulou pelo auditório durante sua apresentação, utilizou projeção de slides para ajudar no repasse das informações, além de alertar os servidores sobre o limite de compartilhamento de informações sigilosas.

Tema 3 - Compartilhamento Informações Econômico-Fiscais entre os Entes Federados

A terceira palestra contou com a colaboração do Coordenador do GT01 – ENAT, Edson Ishikawa, que explanou a cerca do Fisco e os setores que ele pode trabalhar, no setor de inteligência, troca de dados e alertou que não adianta falar e só apresentar slides, temos que conseguir resultados. Apresentou boa postura e domínio do assunto.

A moderadora, Fátima Gondim, agradeceu a atenção e falou que esperava ler perguntas e respostas claras.

Houve espaço dedicado à interação e debate sobre os temas apresentados.

A Mestre de Cerimônias apresentou os agradecimentos aos componentes da mesa e fez as recomendações para o próximo turno, bem como mencionou o aniversário de Eliezer Pinheiro (Sefaz-CE), um dos participantes do Painel 8.

3º Dia - 09/10/2013 (Tarde)

Abrindo os trabalhos da tarde a Mestre de Cerimônias compôs a mesa convidando moderador e painelistas.

Painel 9 – Integração e Cooperação Técnica e Ação Integrada



Marcelo Silva (RFB), Hermano Machado (RFB06)
e Dário Brayner (RFB)

O moderador, Hermano Machado, Superintendente da 6ª RF, apresentou os palestrantes e agradeceu o convite para participar desta IX edição do ENAT e fez uma breve introdução do tema.

Tema 1 - Portal Único do Comercio Exterior

Para apresentar o tema aos palestrantes, o Assessor do Gabinete do Secretário da RFB, Marcelo de Souza Silva, e o Auditor-Fiscal da RFB Dário da Silva Brayner Filho, demonstraram alegria pela oportunidade de falar sobre o Portal. Apresentaram segurança e conhecimento sobre o tema, usaram projeção de slides com gráficos e tabelas, facilitando a exposição do assunto. Dário iniciou o tema fazendo uma breve contextualização e Marcelo de Souza fez uma abordagem mais detalhada sobre o Portal.

Ao final foi aberto espaço para debate.

Tema 2 - A Importância do Relacionamento Institucional entre as Administrações Tributárias

Antes de iniciar o tema 2, a Mestre de Cerimônias leu um trecho do 2º capítulo do livro Iracema, do escritor cearense José de Alencar. Em seguida convidou para compor a mesa, moderador e palestrantes.



Antonieta Brito (FNP), Moacyr Mondardo (SRRF03), Carlos Alberto (RFB), João Marcos (Sefaz-CE)
Suely Bedê (Abrarf), Jurandir Gurgel (Sefin-PMF) e Claudio Trinchão (Sefaz-MA e Confaz)



O moderador, Superintendente Regional da RFB na 3ªRF, Moacyr Mondardo Júnior, cumprimentou os painelistas e desejou boa-tarde aos participantes.

O tema foi apresentado na visão de representantes de diferentes órgãos.

- A Secretária de Finanças de São Luís/MA e Diretora da Abrarf, Maria Sueli Lobo Bedê Freire, iniciou a exposição agradecendo o convite para participar desta edição do ENAT; parabenizou à equipe organizadora do evento, em especial, a Fátima Gondim e ressaltou a importância do tema.

- A Prefeita de Guarujá e Vice-Presidente da Frente Nacional de Prefeitos - FNP, Maria Antonieta de Brito, parabenizou a participação dos órgãos estaduais e municipais. Falou a cerca da organização dos municípios que estão pouco a pouco crescendo; ressaltou a importância de servidores comprometidos, equipes empenhadas. Fez um apelo, pois os municípios estão sobrecarregados e precisam ampliar sua arrecadação. Finalizou agradecendo a atenção e a oportunidade de estar ali para expor não só as dificuldades, mas o crescimento que os municípios veem conquistando.

- O Secretário de Finanças do Município de Fortaleza, Jurandir Gurgel Gondim Filho, procurou despertar nos participantes um momento de reflexão ao falar sobre a razão da existência e das atividades financeiras do município. Apresentou o vídeo Sinergia, que ressaltou a importância do trabalho em equipe. UMA BOA COORDENAÇÃO, espírito de equipe para se alcançar os mesmos objetivos com transparência, lealdade, respeito às diferenças. Finalizou dizendo que toda ação da Sefin é para tornar Fortaleza um lugar melhor para viver.

- O Secretário de Estado da Fazenda do Maranhão e Coordenador-Geral do Confaz, Cláudio Trinchão, iniciou cumprimentando os painelistas. Falou sobre a importância da cooperação, o intercâmbio de experiências, assistência técnica, estudos e capacitações para o fortalecimento das administrações tributárias que devem atuar de forma integrada, devendo evitar clima de conflitos e desconfianças entre as equipes. Apresentou o vídeo da nota fiscal eletrônica que já é realidade no estado do Amazonas, ferramenta de grande diferencial.

- O Secretário de Fazenda do Estado do Ceará, João Marcos Maia, trouxe a reflexão a cerca dos protestos que aconteceram durante a Copa das Confederações no Brasil, onde a população insatisfeita com o mau desempenho e incompetência dos gestores públicos, o crescimento da desigualdade econômica e social. Fez um breve comentário sobre sua origem humilde dizendo que incomodava o fato de muitos cearenses não terem o que comer. Ressaltou a importância da transparência e da ética, para se ter modelo de gestão eficiente, a necessidade de profissionais capacitados e competentes. Finalizou parabenizando a RFB pelo evento e que possa vir a repetir-se mais vezes.

- O Secretário da Receita Federal do Brasil, Carlos Alberto Freitas Barreto, declarou sua imensa satisfação por fazer parte do IX ENAT. Cumprimentou os painelistas e participantes, e fez uma pequena síntese do assunto, falou sobre a importância que o CIAT desempenha na troca de experiências da administração tributária, disse que há países vivendo em uma situação pior que a do Brasil, ressaltou a necessidade de “consertar as nações” e a busca pelo avanço nos diálogos políticos para melhorar a situação do país.

Finalizando, o Moderador, Moacyr Mondardo Júnior, fez uma síntese do tema e agradeceu a participação dos painelistas com suas contribuições para o enriquecimento do IX ENAT.

Encerramento IX ENAT

Momento de apresentação artístico-cultural. Concluindo os trabalhos do terceiro dia de Evento, a Mestre de Cerimônias anunciou a apresentação do Repentista Tião Simpatia, cantor, compositor e arte educador cearense. Ele cantou, em verso e prosa, a importância do ENAT e de cidadania.



Tião Simpatia – CE (Repentista e Arte Educador)

Encerrando o IX ENAT foi composta a mesa, por representantes dos órgãos parceiros e o pronunciamento dos mesmos fazendo as considerações finais e agradecimentos.



Cláudio Trinchão (Sefaz-MA/Confaz), Moacyr Mondardo (SRRF03), Carlos Alberto (RFB), João Marcos (Sefaz-CE), Jurandir Gurgel (Sefin/PMF) e Margarida de Souza (Esaf-CE)

- A Diretora Regional da Esaf-CE, Maria Margarida de Souza, cumprimentou à mesa e aos participantes e falou do prazer da ESAF em participar da Comissão Organizadora do evento. Foi um grande desafio organizar este evento, com tantos detalhes, em menos de dois meses. Ficou feliz em ter participado desse evento tão grandioso e acredita que o IX ENAT foi um sucesso e que os trabalhos realizados e os palestrantes foram de qualidade. Por fim, agradeceu, mais uma vez, a parceria com a RFB/SRRF03, Sefaz-CE e a Sefin-Fortaleza pelo nível de envolvimento para a realização do ENAT e desejou um bom retorno a todos.

- O Superintendente da 3ª RF-RFB - Moacyr Mondardo Júnior, falou do prazer de participar do evento que foi realizado em um ambiente propício. Lembrou que o IX ENAT seria realizado em Curitiba/PR, mas veio a realizar-se em Fortaleza. Agradeceu aos colegas da 3ª Região Fiscal pelo apoio que culminou em um trabalho excelente. Destacou a parceria dos amigos da RFB, ESAF e Sefin, e destacou a dedicação da Sra. Margarida, Diretora Regional da Esaf/CE. Espera transformar a realidade do atendimento ao contribuinte.

O Secretário de Finanças do Município de Fortaleza - Jurandir Gurgel Gondim Filho, reforçou a importância de Políticas Públicas inclusivas e fortalecidas. Agradeceu a oportunidade de ter contribuído e colaborado com o Evento e desejou boa viagem a todos.

O Secretário do Estado da Fazenda do Maranhão e Coordenador do Confaz - Cláudio Trinchão cumprimentou a todos e falou dos avanços que a parceria Estado, Município e Receita trouxe e que compartilhando e integrando ideias poderemos avançar. Afirmou que o ENAT é uma ferramenta essencial para que isso possa acontecer de fato. É possível ter em mente que se pode avançar e pensar em um Brasil como um todo. Por fim, agradeceu e parabenizou a organização do evento, destacando o trabalho da Esaf, através da Margarida, que coordenou seu Curso de Formação no Maranhão e dá apoio ao GDFAZ. Que ela não deixe de contribuir com as Secretarias de Fazenda.

O Secretário de Estado da Fazenda do Ceará - Sr. João Marcos Maia, cumprimentou a equipe que conduziu o evento, a Mestre de Cerimônias, a Margarida e a Fátima. Afirmou que uma sociedade consciente cobra respostas e que é importante entregar um País melhor para nossos filhos e netos.

Convidou a todos a refletir sobre as urgências de integração que foram debatidas no evento, pois quanto mais refletimos mais desenvolvemos conhecimento e que quer ver o cearense viver com dignidade, visto que vive abaixo da linha de pobreza. Finalizou afirmando que todos estavam no mesmo barco, agradeceu pelo evento e desejou boa-noite a todos.

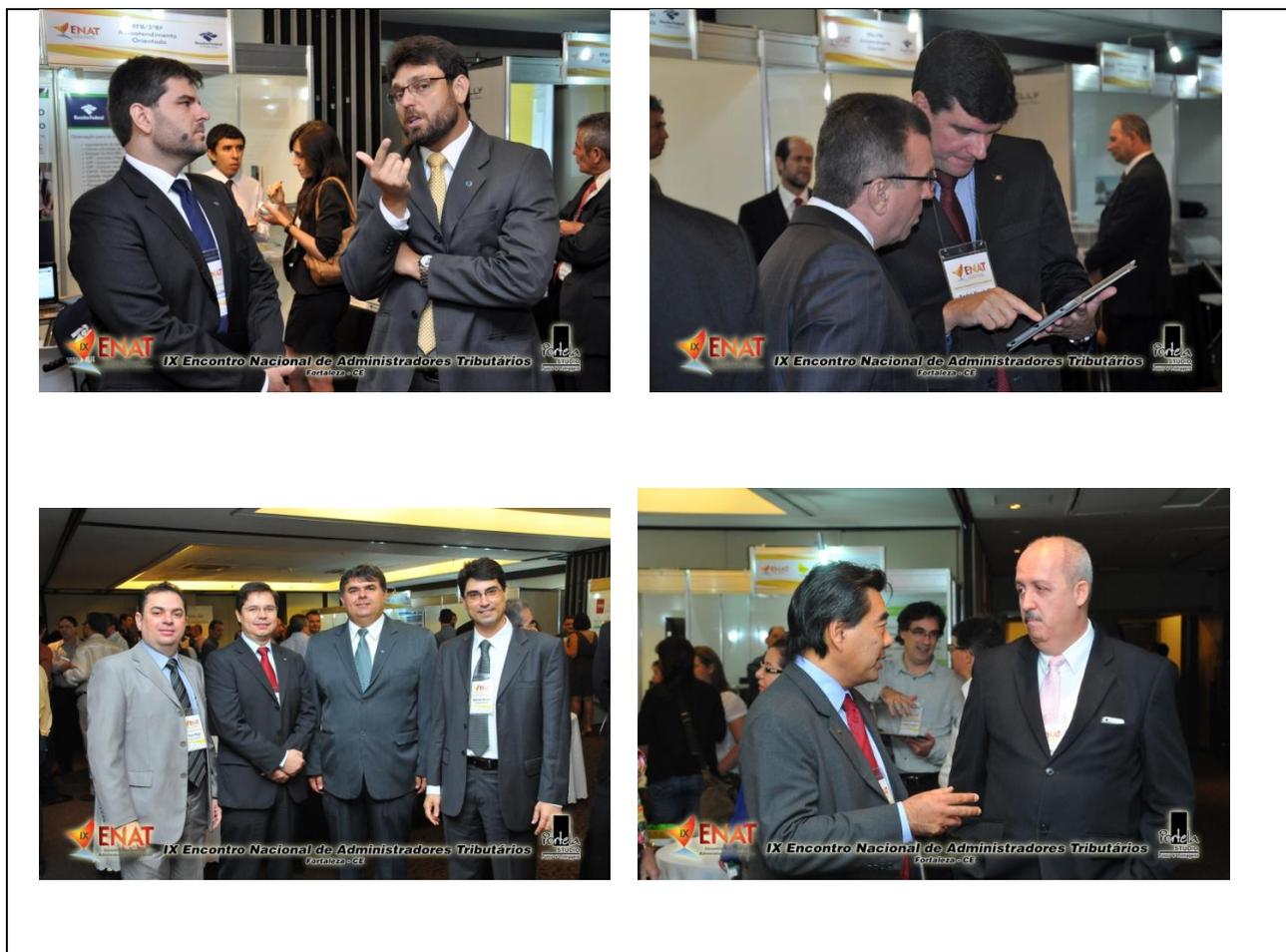
Finalizando, o Secretário da Receita Federal do Brasil - Carlos Alberto Freitas Barreto cumprimentou os integrantes da mesa ressaltando que esse evento teve sucesso, assim como todos os outros já ocorridos e que é importante decidir se a periodicidade do ENAT. Falou da importância de aproximá-lo dos entes da Federação Brasileira e que apesar do tempo curto foi feito um excelente trabalho. A importância do ENAT foi colocada como compromisso da RFB. Tornar estruturas mais sólidas com o que foi discutido e, sobretudo, fazer não só balanços, mas agradecimentos a quem está por trás, o que fez com que saíssemos satisfeitos. Destacou o show do Waldonys e a apresentação do Repentista para alegrar o momento, agradeceu a equipe da RFB e a todos que fizeram desse evento um sucesso, e que a integração e cooperação só acontecem com fortaleza.

A Mestre de Cerimônias solicitou a entrega da avaliação geral do evento na recepção, momento em que será entregue o Certificado e pen drive com os documentos do IX ENAT Fortaleza.

O momento de confraternização, ao final do evento, com o *coffee break* no ambiente da II Feira de Oportunidades.



Momentos de confraternização



3- SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

3.1- Avaliação do Evento pelo Participante

1º dia: 07/10/2013 (Tarde)

Painel/Palestras	Alcance do Objetivo			
	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
Objetivo Geral do IX ENAT: Fortalecer as relações institucionais entre os fiscos	32	14	-	78
PAINEL 1 - A ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO				
1- Ética e Transparência no Serviço Público Palestrante: Prof. Reginaldo da Costa (UFC)	75	40	4	5
2- A Ética no Serviço Público – Comissão de Ética da Receita Federal do Brasil Palestrante: Ma. Flávia P. Lima Pontes Magalhães (RFB)	60	54	5	5

PAINEL 2 - GESTÃO TRIBUTÁRIA	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
3- Modelo Conceitual da Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras (DES-IR) Palestrante: André Luis Miranda de Macêdo (Abrasf)	71	41	3	9
4- Automação dos processos de fiscalização de estabelecimentos e trânsito de mercadorias na Fazenda Estadual Palestrante: João Marcos Maia (Sefaz-CE)	83	25	2	14

2º dia: 08/10/2013

Painel/Palestras	Alcance do Objetivo			
	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
PAINEL 3 – INTEGRAÇÃO, COOPERAÇÃO TÉCNICA E AÇÃO INTEGRADA				
5- Simples Nacional – Histórico e Perspectivas Palestrante: Silas Santiago (RFB)	84	23	0	8
6- Sistema Único de Fiscalização do Simples Nacional Palestrante: Satie Kimura (Prefeitura-SP)	73	33	0	9
7- Sistema Alerta – Simples Nacional Palestrante: Fábio Cembranel (RFB)	62	43	3	7
8- Cobrança das contribuições previdenciárias incidentes sobre obras de construção civil – Sistema Sisobra Palestrante: Sérgio Gavassi Bilotta (RFB)	52	44	9	10
PAINEL 3 – INTEGRAÇÃO, COOPERAÇÃO TÉCNICA E AÇÃO INTEGRADA				
9- A Gestão Integrada do ITR – Municípios e RFB Palestrante: Erico Piredda da Graça (RFB)	54	41	4	16
PAINEL 4 - GESTÃO PÚBLICA				
10- A Gestão do IPTU nos municípios - PMAFM Palestrante: Alexandre Melillo Lopes dos Santos (MF)	66	36	1	12
11- Informativo das Obrigações Tributárias para Gestores Municipais - 4ª RF Palestrante: José Wagner de Lima Girão (RFB)	43	51	3	18

PAINEL 5 - GESTÃO DE TI	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
13 - Modelo de Gestão de Serviços de TI - RFB Palestrante: Ronald Cesar Thompsom (RFB)	76	23	1	15
PAINEL 5 - GESTÃO DE TI	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
14- Gestão Virtual do acervo de processos do Contencioso Administrativo Federal de 1ª Instância na RFB 15- Palestrante: André Rocha Nardelli (RFB)	80	19	0	16
PAINEL 6 – GESTÃO DE PESSOAS	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
16- Esaf - 40 anos de história, ensino e aprendizado Palestrante: Nerylson Lima da Silva (ESAF)	56	29	0	30
17- Capacitação com foco em competências na RFB Palestrante: Francisco Lessa Ribeiro Júnior (RFB)	59	19	0	37

3º dia – 09/10/2013

Painel/Palestras	Alcance do Objetivo			
	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
PAINEL 7 - INTEGRAÇÃO, COOPERAÇÃO TÉCNICA E AÇÃO INTEGRADA				
18- Governança Corporativa e Inovação na Gestão Pública – Práticas da 3ª RF Palestrante: João Batista Barros da Silva Filho (RFB)	83	15	3	14
19- Planta genérica de valores imobiliários Palestrante: Ricardo Almeida (Abrasf)	67	31	4	13
Painel/Palestras	Alcance do Objetivo			
PAINEL 8 – COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
20- A importância do compartilhamento das informações para o fisco estadual Palestrante: Antonio Eliezer Pinheiro (Sefaz-CE)	74	31	0	10
21- A importância do compartilhamento das informações para o fisco municipal Palestrante: Francisco Gomes (Sefin-Fortaleza)	72	27	2	14

Painel/Palestras	Alcance do Objetivo			
22- O compartilhamento de informações econômico-fiscais entre os entes federados Palestrante: Edson Ishikawa (RFB)	64	33	4	14
PAINEL 9 - INTEGRAÇÃO, COOPERAÇÃO TÉCNICA E AÇÃO INTEGRADA	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
23- Portal Único do Comércio Exterior Palestrantes: - Marcelo de Souza Silva (RFB) - Dário da Silva Brayner Filho (RFB)	76	27	0	12
24- A importância do Relacionamento Institucional entre as Administrações Tributárias Palestrantes: M^a Sueli Lobo Bedê Freira (Abrarf)	71	26	5	13
Maria Antonieta de Brito (FNP)	73	22	0	20
Jurandir Gurgel Gondim (Sefin-PMF)	68	23	2	22
Cláudio Trinchão (Confaz/Sefaz-MA)	69	23	2	21
João Marcos Maia (Sefaz-CE)	75	14	3	23
Carlos Alberto Freitas Barreto (RFB)	68	16	3	28

Avaliação Geral

PARTE II				
MODELAGEM E CONSTRUÇÃO TEMÁTICA	Pertinentes	Relevantes	Oportunos	Inadequados
1- Os temas tratados no IX ENAT foram	53	35	13	14
2- O objetivo geral do ENAT: “Debater e promover a integração e a cooperação entre as administrações tributárias”	Alcançado plenamente	Alcançado parcialmente	Não foi alcançado	Não opinou
	56	47	7	5
3- A diretriz do ENAT: “Melhorar as relações institucionais entre os fiscos”	58	46	6	5
4- Objetivos do evento: Analisar e conhecer as atividades de cooperação e integração dos fiscos	59	46	4	6
5- Os organizadores do evento cumpriram os objetivos propostos	Plenamente	Parcialmente	Não	Não opinou
	86	23	2	4

MODELAGEM E CONSTRUÇÃO TEMÁTICA	Pertinentes	Relevantes	Oportunos	Inadequados
6- Na sua opinião, o IX ENAT	Surpreendeu	Atendeu as expectativas	Deixou a desejar	Não opinou
	28	70	14	3
7- Os projetos e artefatos expostos na II Feira de Oportunidades foram em relação à cooperação e integração:	Pertinentes	Relevantes	Oportunos	Inadequados
	47	41	21	6
8- Como você avalia o atual modelo de relacionamento entre os fiscos	Ótimo	Bom	Razoável	Sofrível
	7	53	47	8
9- O seu envolvimento como participante foi	Total	Parcial		
	65	48	0	2

3.2- Comentários

1- A construção de uma relação permanente de cooperação e integração dos fiscos precisa considerar os seguintes pressupostos (indicar, no mínimo, três).

“Confiabilidade, capacitação, eficácia e foco no resultado global”.

“Transparência (4), comprometimento (3), ações e ganhos mútuos e reciprocidade”.

“Compromisso (2) e parceria (2)”.

“Agenda comum, encontros periódicos, compartilhamento de práticas e interesses convergentes”.

“Legalidade, integração e objetividade”.

“Bem comum”.

“Compartilhar ações, debater normas e envolver pessoas”.

“Bom relacionamento entre os fiscos nas três (3) esferas, sintonia entre os fiscos que vise maior arrecadação tributária, sem privilegiar os maus contribuintes (os não pagadores dos tributos), respeito ao contribuinte-cidadão”.

“Periodicidade e efetividade”.

“Busca de menor custo de conformidade aos contribuintes, participação dos entes envolvidos, públicos e privados”.

“Vontade de aprender, disponibilidade para compartilhar, respeitar as limitações e prerrogativas dos entes”.

“Mais praticidade! Hoje há muita discussão, mas, poucos efeitos práticos. Relação

desigual da RFB para com os estados. As informações são fornecidas pelos estados, mas, não há reciprocidade, ou pouca reciprocidade”.

“Confiança, compartilhamento de informações e experiências e cooperação”.

“Cumprir os acordos, com planejamento, cronograma de execução para a transparência e com metas”.

“Competência”.

“Assistência mútua na busca pela adequação e eficácia na fiscalização, troca de informações e cooperação técnica”.

“Segurança da informação, clareza de dados e trabalho em grupo como potencializador das atividades do fisco”.

“Visão de conjunto – Cooperação e interação institucional”.

“Objetivo comum – Combater a sonegação fiscal”.

“Compartilhamento de recursos”.

“Comunicação: diálogo entre os fiscos (RFB, Estados e Municípios)”.

“Parceria onde a estrutura mais forte contribui com a estrutura mais simples (Governo Federal ajudando aos municípios com a estruturação)”.

“A capacitação contínua dos servidores”.

“Respeito às competências exclusivas”.

“O estabelecimento de regras básicas para troca de informações”.

“A assinatura de termos de cooperação entre os três entes, com definição expressa dos papéis das partes”.

“Confiança, maior envolvimento da RFB, troca efetiva de informações”.

“Tecnologia, investimento e planejamento”.

“Legislação comum, mais encontros e cursos”.

“Desburocratização, simplificação, inovação, TI”.

“Reciprocidade entre as esferas de governo, compartilhamento de informações e agilidade no atendimento das demandas”.

“Ambiente virtual nacional de demandas e oferta de respostas”.

“Mútua colaboração, compromisso e foco no objetivo”.

“Mudança da cultura e do modelo mental vigente”.

“Comprometimento da alta administração”.

“Desenvolvimento tecnológico para permitir a adequada troca de dados”.

“Desenvolvimento de ferramentas que permita a segurança necessária à garantia do sigilo fiscal”.

“Princípio federalista, bem-estar da população e incremento de arrecadação”.

“Integrar os diversos sistemas operacionalizados pelos fiscos federal, estadual e municipal”.

“Nos próximos encontros expor os sistemas de troca de informações postos em prática pelos fiscos nos entes federados”.

“Fomentar a elaboração de seminários com o objetivo de discutir e implementar sistemas integrados de troca de informações fiscais”.

“Transparência, justiça fiscal e ética para o bem-estar social”.

“Necessidade de quebra do paradigma de sigilo fiscal (entendo que entre os fiscos não deve existir restrições visto que todos possuem a mesma exigência de manter o sigilo)”.

“Troca de informações sem restrições”.

“Construção conjunta de ferramentas e normas que superam os problemas elencados acima”.

“Reciprocidade, segurança da informação, efetividade dos processos, racionalização dos recursos, pertencemos a instituições diferentes, mas temos a responsabilidade solidária de prestar um bom serviço aos nossos clientes, contribuintes e população de um modo geral”.

“Legislação comum, compromisso, comprometimento e sigilo fiscal”.

“Boa vontade, digo, vontade política e capacitação”.

“Confiança (4), compartilhamento e assistência técnica”.

“Interesse e oportunidade”.

“Humildade, entendimento, comprometimento, investimentos e senso de cooperação”.

“Executar o que foi proposto e reuniões de trabalho periódicas”.

“Disponibilidade e vontade”.

“Troca de informações, dados 100%”.

“Importância do relacionamento entre RFB/Sefaz/Prefeituras”.

“Compartilhar cadastros e informações fiscais”.

“Transparência, formalização e acessos às bases de dados sem necessidade de demandas”.

“Comprometimento, continuidade e celeridade na construção dos produtos e efetividade nas ações conjuntas”.

“Confiança (2), competência e vontade política”.

“Transparência e qualificação”.

“Liberação das informações pela RFB”.

“Apoio aos Fiscos Municipais”.

“Nivelamento de conhecimento e capacitação dos entes”.

“Trabalho em equipe, inovação e compromisso/ética”.

“Transparência nas ações, confiança nas partes envolvidas e vontade de fazer”.

“Compartilhamento das informações reais e dados”.

“Integração de Sistemas e ações conjuntas”.

“Melhor relacionamento entre os entes, confiabilidade e prudência”.

“Diálogo, desejo de aceitar a transformação e motivação”.

“Publicidade das melhores práticas, canal eletrônico/fórum para interação e avaliação dos resultados alcançados”.

“Repasse de dados constantes entre os fiscos, fiscalizações conjuntas e seminários anuais (ENAT)”.

“Cooperação (2), Integração e Transparência”.

“Compartilhamento de informações e humildade”.

“Fóruns periódicos para debates e troca de informações”.

“Compartilhamento de acesso aos sistemas informatizados”.

“Objetivos prioritários comum aos entes da federação no sentido de prestar um serviço público de qualidade”.

“Confiança entre as partes, responsabilidade entre as partes e governo é um só”.

“Boa vontade”. (2)

“Necessita-se a criação de grupos técnicos especializados dos três entes e a solução desenvolvida em conjuntos”.

“Disposição dos fiscos”.

“Tornar efetiva as ações propostas”.

“Dialogo constante, treinamento, integração de banco de dados”.

“O atendimento ao texto constitucional - art. 37, introduzido pela EC 42, que dispõe o compartilhamento das informações entre os fiscos. A Receita Federal nega as informações da DIRF, mesmo quando solicitadas somente aquelas que se referem à Fortaleza. Isto tem dificultado, em muito, o trabalho da auditoria. Como se pode falar de cooperação, compartilhamento, integração?”

“Muito importante idealizar! Mais eficiente é INOVAR - foi as sábias palavras do Sr. João Batista, Delegado da Receita Federal em Fortaleza. A vontade de fazer, com certeza, fará uma grande diferença”.

“Troca de experiência, inovação”.

“Mais confiança entre os fiscos, no que diz respeito ao compartilhamento dos dados.”

“Simplificação dos procedimentos fiscais entre os entes cooperados tendo em vista uma lei ou um convênio preestabelecidos”.

“Vontade de fazer, canalização de esforços para isso”.

“Integração, interação, cooperação de todos”.

“Reconhecimento da competência dos administradores tributários dos Estados e Municípios”.

“Respeitar, valorar as ações dos fiscos estaduais e municipais”.

“Reconhecer e viabilizar a administração compartilhada”.

“A efetiva vontade dos dirigentes”.

“Continuidade dos processos”.

“Comprometimento relacionado dos atores”.

“Efetividade e compromisso”.

“Transparência (2), simplicidade e economicidade”.

“Vontade, recursos e colaboração”.

“Compartilhamento de informações, ações fiscais conjuntas e eventos capacitação mútua”.

“Compartilhamento das informações sem restrição”.

“Parar de alegar sigilo fiscal para não atender as demandas”.

“Desburocratizar”.

“Compreensão de sua importância e dos resultados que podem ser obtidos”.

“Disposição para ação”.

“Federalismo cooperativo”.

“ASSUNÇÃO compartilhada de custos”

“Tratamento igualitário de todos os entes”.

“Consistência em fóruns como o ENAT”.

2- O que mais lhe chamou atenção no IX ENAT?

“A boa consideração entre os envolvidos, todos cooperando entre si”.

“Reflexões pertinentes”.

“A organização e a escolha do local”.

“A diversidade dos temas das palestras foi bastante proveitosa. Vimos desde Ética, Gestão de TI, Comércio Exterior”.

“A qualidade das palestras/palestrantes, o conhecimento técnico aprimorado dos mesmos”.

“Diversidade do programa”.

“Saber que várias ações já foram tomadas no sentido de um ambiente integrado entre os fiscos e com possibilidades reais de ampliar o compartilhamento de informações e experiências”.

“A colheita de frutos que foram plantados em eventos anteriores e a perspectiva de integração e cooperação futuras mais efetiva e produtiva”.

“Organização excepcional, estrutura física excelente, palestra sobre Governança Cooperativa excepcional e que deve ser repetida sempre, com novas ideias. Excelente palestra do Dr. Ricardo Almeida”.

“Organização de alto nível do evento (5), bem como o nível intelectual dos painelistas - muito bom”.

“O cerimonial (surpreendeu)”.

“Os temas dos painéis e os palestrantes super qualificados”.

“O número de participantes dos municípios muito reduzido”.

“A seleção de temas apresentados além da qualidade técnica observou uma diversidade importante, considerando as três instâncias presentes (federal, estadual e municipal)”.

“A pouca participação dos estados mostra a necessidade de resultados mais efetivos na cooperação entre os fiscos”.

“Variedade dos temas e capacidade dos palestrantes”.

“Inicialmente foi a organização e a atenção com os palestrantes no encontro, excelentes. Os temas muito construtivos, pois a Administração Tributária só avançará com a total integração e cooperação entre os fiscos federal, distrital, estadual e municipal”.

“O interesse comum dos fiscos nas três esferas”.

“Uso intensivo de tecnologia para melhoria dos processos, sobretudo pela Receita Federal”.

“Envolvimento (comprometimento) dos fiscos com a cooperação”.

“O nível de conhecimento técnico dos palestrantes, o entusiasmo e o compromisso com os entes públicos”.

“Apresentação de inovações tecnológicas que podem contribuir decisivamente para a maior eficiência do serviço público. Excelente oportunidade para troca de ideias e experiências, bem como para melhorar a nossa visão em relação ao trabalho que é desenvolvido em outras instituições”.

“O alto nível dos projetos e dos servidores envolvidos, em especial na área de tecnologia, apresentados pela RFB (e Sefaz – projetos)”.

“O nível de algumas apresentações (muito boas!)”.

“Nível elevado dos palestrantes e temas abordados foram relevantes”.

“Os municípios estão fortemente articulados”.

“A vontade da efetivação de compartilhamento das informações econômico-fiscais, mais

precisamente por parte dos fiscos municipal e estadual”.

“O entendimento uníssono de que a cooperação e integração é o caminho necessário para uma melhor Administração Tributária”.

“A organização do Evento (4) e a palestra do Dr. João Batista Filho”.

“O intuito e a necessidade da integração e cooperação entre os fiscais dos três entes”.

“Presença eclética das três esferas de governo (federal, estadual e municipal)”.

“A atenção e a gentileza dos atendentes”.

“O preparo e desenvoltura dos palestrantes”. (2)

“Os temas pertinentes que foram debatidos”.

“A palestra A Governança Corporativa e Inovação na Gestão Pública – práticas na 3ªRF”.

“A integração entre os entes da federação”.

“Impressionou o quanto somos carentes de integração. Somos menos integrados que os países da União Europeia, que estavam em guerra até 1945”.

“Chamou a atenção não ter havido nenhuma propositura para assinatura de protocolos, não ter havido salas específicas para grupos de trabalho poder aprofundar certas discussões”.

“A organização e o profissionalismo dos participantes e a qualidade técnica dos palestrantes”.

“O trabalho desenvolvido pela Receita de Foz de Iguaçu, o trabalho de reciclagem e parcerias com iniciativa privada e entidades públicas”.

“O profissionalismo dos participantes e a qualidade técnica dos palestrantes”.

“Conscientização da necessidade de avançar, de modernizar os serviços públicos, através de um processo de união e cooperação entre os entes públicos: federal, estadual e municipal”.

“A qualidade das apresentações”.

“A participação de todos os fiscos”.

“Organização e a pertinência dos assuntos abordados”.

“Troca de experiência entre os entes federativos”.

“Os temas abordados, suma importância para os fiscos”.

“Organização muito boa”.

“Oportunidade de conhecer as boas práticas dos fiscos”.

“Refletir sobre os avanços das administrações tributárias”.

“O compromisso dos palestrantes”.

“Tempo de exposição reduzido”.

“Temas, na maioria, voltados para municípios”.

“Baixa participação”.

“A persistência para alcançar a integração entre os fiscos”.

“A qualidade da plateia”.

“Várias temáticas com as ações que desconhecia. E o desejo de estabelecer de fato parceria e cooperação com os entes federados”.

“Predomínio dos temas da Receita Federal em prejuízo da integração com estados e municípios”.

“Positivamente: o elevado nível de qualidade dos painéis, dos palestrantes e a participação da assistência. Negativamente: a pouca frequência dos Secretários de Fazenda dos Estados e dos Secretários de Finanças Municipais e dos Delegados da Receita Federal”.

“O evento foi um palco para a Receita Federal apresentar suas iniciativas. Chamou-me a atenção a falta de espaço das propostas dos estados e municípios”.

3- Considerações finais.

“Maior foco nas iniciativas concretas, operacionalidade das demandas solicitadas”.

“Dedicação de maior parte do programa do ENAT a ações que visem objetivamente trazer ganhos mútuos para os entes participantes”.

“Espero participar de outros”.

“Avaliação positiva”.

“Seria importante levar à comissão organizadora do evento para incluir nos próximos ENATs os Auditores-Fiscais do Trabalho, uma vez que esses Fiscais cuidam da arrecadação imprescindível do FGTS e de contribuições sociais. A presença dos AFTs agregaria a este evento e aos fiscos, conhecimentos bem relevantes”.

“A comissão organizadora está de parabéns pela qualidade dos serviços ofertados neste evento nacional. Parabéns!”.

“Parabenizar a organização do evento”.

“Maior agilidade nas assinaturas dos convênios, atualização dos convênios defasados”.

“A palestra do professor Reginaldo parecia uma pregação de Igreja. Não abordou tecnicamente o tema”.

“Parabéns pelo novo formato do evento! As palestras simultâneas desfavoreciam as UFs que mandavam um único participante”.

“A palestra do Dr. Ricardo Almeida – Planta genérica de Valores Imobiliários” fugiu totalmente do tema proposto. Decepcionante. Foi uma exposição sobre generalidades da Tributação sobre o Patrimônio”.

“Abrir mais inscrições para os Fiscos Estaduais – predomínio da Receita Federal nas participações. Faltou o envolvimento dos outros estados, tanto em nível de estado, como

de município”.

“Parabenizo os organizadores pela escolha do local, dos temas, dos palestrantes e pela organização”.

“O evento foi muito bom e dentro do que já foi colocado, ao escolher temas importantes para todos os envolvidos integrou e disseminou conhecimento entre os participantes”.

“O desafio da integração é enorme e não pode ser colocado de lado, mesmo com as dificuldades que se enfrentam, pois é necessário para a evolução e desenvolvimento do Brasil”.

“O ENAT é de grande importância para o aprimoramento do fisco brasileiro, pelo qual sugerimos mais eventos deste nível”.

“Parabéns! Que venha o próximo ENAT”.

“Cerimonial excelente, bom nível das palestras”.

“Fica registrada a crítica em relação ao não cumprimento dos horários de início das palestras”.

“Acredito que faltou um documento selando o comprometimento dos fiscos com a cooperação”.

“Agradecer à RFB pela brilhante iniciativa e que estes eventos aconteçam de forma sistemática permitindo a nós servidores públicos, seja na esfera federal, estadual ou municipal, possa através da integração e cooperação técnica, termos, ações integradas, de forma a encontrarmos um caminho para proporcionar à nossa sociedade uma melhor qualidade de vida, com dignidade”.

“Apesar dos avanços alcançados no esforço de cooperação entre os fiscos, ainda há muito que fazer. Existe um potencial enorme a ser explorado. As instituições possuem bases de dados ricas e que podem e devem ser compartilhadas. Soluções tecnológicas também devem ser compartilhadas ou construídas em parceria”.

“Faltou debate e apresentação de propostas. Cada um mostrou seu projeto, mas até as respostas das perguntas foram unilaterais (sem direito a réplica)”.

“Excesso de corporativismo: Auditores falando para Auditores – obs.: público mais diversificado, nem todos são auditores”.

“O amplo conhecimento tributável adquirido”.

“Com relação a organização do evento: Cerimonialista nota 1.000, início da palestra com muito atraso e demais serviços ótimos”.

“Eventos como esse devem continuar acontecendo se quisermos tornar as administrações tributárias dos entes federados mais eficientes e produtivas. Falta apenas tornar realidade o desejo da maioria dos colegas que aqui prestigiaram as palestras e intercâmbio efetivo de informações”.

“Agradecer pela oportunidade de participar desse evento”.

“Cumprimentar os organizadores e todas as pessoas diretamente envolvidas pelo sucesso

do evento”.

“Confiança, transparência e qualificação dos servidores”.

“Meus parabéns a toda equipe que participou da organização deste formidável evento, espero que encontremos a coragem necessária para superarmos nossos medos, a fim de que venhamos a atingir a plena cooperação entre os entes”.

“Pontos altos do evento: temas abordados, a cerimonialista Norma Zélia, data do evento vizinha à data do Confaz”.

“Reuniões ENAT com os representantes da união, estados e municípios, representante dos Municípios, Coordenador geral do CONFAZ (essas reuniões poderiam ser semestrais)”.

“O ENAT poderia ter periodicidade anual com uma reunião semestral dos gestores das principais Administrações Tributárias”.

“O ENAT precisa trazer melhores temas e experiências de estados e municípios. A impressão que se tem é que não passa de um palco para exposições da RFB. Os painéis foram chatos e maçantes (alguns apenas). A participação dos municípios precisa ser ampliada. Os temas foram repetitivos - Gestão por competência já foi apresentado no ENAT 2011, bem como o ITR”.

“Em um mundo globalizado em que a informação vincula quase que instantaneamente, não há espaço para separação, no tocante a Administração Tributária. É cada vez mais urgente a necessidade de integração e cooperação entre os fiscos, assim otimizamos a arrecadação e inibimos a sonegação”.

“O Evento foi bem organizado, parabéns”. (2)

“Apesar de o encontro envolver as três esferas de governo, entendo que os assuntos deveriam ser distribuídos de forma a contemplar igualmente todos os entes, pois, como integrante da esfera estadual, senti falta de mais assuntos ligados à Administração Tributária dos estados”.

“Achei os tempos dos palestrantes pequeno”.

“Considero importante esse encontro porque alinha os pensamentos e ideias para uma melhor Administração Tributária”.

“Precisamos criar um grupo de trabalho para compartilhar informações necessárias aos roteiros de abertura e fechamento de empresas, para preparar um cenário propício ao plano de unificação de cadastros, preparando as administrações para esse trabalho conjunto”.

“Não ter havido rede wi-fi disponível aos participantes do evento foi muito ruim, visto que estar tantos dias ausentes do trabalho torna a internet ferramenta importante ao trabalho”.

“Que esse seja apenas o começo de uma série de ENATs promovidos em Fortaleza”.

“Precisa que as palavras possam efetivamente ser colocadas em prática. Receita precisa compreender que a parceria e compartilhamento de informação só fazem com que os

fiscos possam se tornar mais fortalecidos e quem ganha é o Brasil!”.

“Hoje, através dos recursos tecnológicos e acesso as informações e conhecimentos, torna-se ambiente propício a mudança possibilitando satisfação dos usuários e maior transparência e eficácia dos serviços prestados”.

“O material distribuído poderia ser melhor. A pouca participação das prefeituras. Transmitir o evento via web. Evento estava bem organizado”.

“Diminuir o numero de palestrantes a fim de que os que participarem tenham tempo suficiente para expor seus temas”.

“O Encontro foi nacional, então onde estavam os Municípios do Sul, Sudeste e Centro Oeste?!!! O que houve? Por que eles não apareceram?”.

“A cooperação entre os fiscos é fundamental para otimizar as ações e contribuir para evolução dos processos fiscais com foco na sociedade e no cidadão”.

“É a primeira vez que participo deste tipo de encontro e gostaria de participar com minha equipe nos próximos, independentemente de minha participação pela INP. Gostei muito da organização e atenção dos organizadores e a equipe de trabalho. Maria Antonieta de Brito – Prefeita de Guarujá”.

“Sugestão: Mesclar palestrantes das três esferas”.

“Diminuir o número de palestras e aumentar o tempo para os debates”.

3.2- Observações do Coordenador Pedagógico

Considerando o pouco tempo para o planejamento do IX ENAT em Fortaleza, constatou-se a preocupação da Comissão Organizadora em nível nacional e local na escolha dos temas e de seus palestrantes, o que revela o resultado da avaliação diária, onde alguns apresentaram um bom desempenho (70 a 84 pontos). Considerando o número de respostas (1º dia: 124; 2º e 3º dias: 115), outros apresentaram um desempenho regular de acordo com avaliação (43 e 60 pontos) que alcançaram plenamente o objetivo do tema.

Definir os temas de acordo com o interesse e necessidade do público-alvo do evento. Reduzir o número de temas e definir mais tempo para cada um, sendo 40 minutos para exposição e 20 minutos para o debate. Seria tempo adequado para uma boa contextualização do tema e experiências de integração entre os fiscos. Assim o evento se tornaria mais rico e interessante para todos os participantes.

3.3- Pontos facilitadores

- 1- Excelente interação e integração entre Esaf-CE, SRRF03, Sefaz-CE, Sefin-Fortaleza.
- 2- Confiança entre os parceiros e indicação do Esaf-CE para organização do evento.
- 3- Planejamento conjunto – realização de várias reuniões da Comissão Organizadora.
- 4- Participação de representantes da Cocif/RFB (Marcelo Lins e Gilberto Carreiro) durante o

processo, através de videoconferências, inclusive com participação de Gilberto Carreiro em reuniões em Fortaleza.

- 5- Bom desempenho da Equipe de Trabalho.
- 6- Bons painéis e bons palestrantes.
- 7- O local do evento.
- 8- Empenho dos expositores na organização de seus estandes para II Feira de Oportunidades.
- 9- Oferta de almoço para os participantes nos dois dias (Sefaz-CE).
- 10- Patrocínio do Banco do Nordeste para coffee break e jantar de confraternização etc.

3.4- Aspectos dificultadores

Com a transferência do IX ENAT para Fortaleza, na 2ª quinzena de agosto/2013, menos de dois meses para sua realização, algumas dificuldades foram encontradas:

- 1- Inicialmente o entendimento da proposta pela Esaf-CE.
- 2- Evento bem complexo, além dos painéis e Feira de Oportunidades, requer uma estrutura enorme: Sala Vip, Sala de Imprensa, Sala de Secretaria, Sala de Coordenação, espaço para a Feira de Oportunidades e coffee break, gravação e transmissão do evento etc. além de várias parcerias para tornar viável o evento.
- 3- Patrocínio para o evento em virtude do tempo.
- 4- Liberação de recursos para as despesas com Projeto Esaf.
- 5- Transmissão do evento com qualidade.
- 6- Ausência de Equipe Médica durante o evento.
- 7- Coffee break servido somente no turno da tarde.
- 8- Disponibilidade de wi-fi para os participantes não hospedados no Hotel Gran Marquise.
- 9- O processo de negociação com o Hotel.
- 10- Demora na contratação dos serviços etc.

4. RECOMENDAÇÕES

4.1- Revisões necessárias:

- 1- Maior foco nas iniciativas concretas como resultado do ENAT.
- 2- Procurar cumprir os horários das atividades.
- 3- Maior cuidado, por parte dos palestrantes da Receita Federal do Brasil, para evitar o uso de siglas, pois o público envolve outras esferas de governo.
- 4- Os painelistas deverão ser informados que participarão do Painel integral, para evitar atrasos.
- 5- Dar oportunidade a apresentação das melhores experiências dos três entes federados: município, estado e união com referência a integração dos fiscos.
- 6- Definir melhor os temas do próximo ENAT com tempo suficiente para explanação e debate (60 minutos, sendo 40 para exposição e 20 para debate), possibilitando o palestrante expor bem o tema, além de maior interação com os participantes.
- 7- Evitar inserir temas, de última hora, no programa.
- 8- A Coordenação Nacional do ENAT (Cocif/RFB) deverá estar junto com a Comissão Organizadora local, desde o início, para orientação quanto às atribuições dos órgãos parceiros.
- 9- Elaboração de Rotinas para a realização do ENAT, visando facilitar o trabalho da coordenação local do evento.

4- EQUIPE DE TRABALHO

4-1- Palestrantes, Moderadores e Comissão Organizadora

Nome	Origem	Função
Tiago Peixoto Feliciano	CGE/CE	Moderador
Jaime Cavalcante de Albuquerque	Sefin/FOR	
José Barroso Tostes Neto	Sefa/PA	
Sandra Maria Olímpio Machado	Sefaz/CE	
Luiz Bernardi	RFB09	
João Batista Barros da Silva Filho	DRF/FOR	
José Oleskovicz	SRRF01	
Fátima Maria Gondim Bezerra Farias	Sefin/FOR	
Hermano Machado	RFB06	
Moacyr Mondardo Júnior	SRRF03	

Nome	Origem	Função
Reginaldo Rodrigues da Costa	UFC	Palestrante
Maria Flávia Pereira de Lima Pontes Magalhães	RFB	
André Luís Miranda de Macedo	Abrasf	
João Marcos Maia	Sefaz/CE	
Silas Santiago	RFB	
Satie Kimura	Sefin/SP	
Fábio Cembranel	RFB	
Sérgio Gavassi Bilotta	RFB/BSB	
Érico Piredda da Graça	RFB	
Alexandre Melillo Lopes dos Santos	PNAFM	
José Wagner de Lima Girão	DRF/Mossoró/RN	
Ronald Cesar Thompson	RFB	
André Rocha Nardelli	RFB	
Nerylson Lima da Silva	Esaf/DF	
Francisco Lessa Ribeiro Júnior	RFB	
Marcelo de Sousa Silva	RFB	
Dário da Silva Brayner Filho	SRRF03	
Ricardo Almeida Ribeiro da Silva	Abrasf	
Antônio Eliezer Pinheiro	Sefaz/CE	
Francisco Gomes	Sefin/FOR	
Edson Ishikawa	RFB	
João Batista Barroso da Silva Filho	DRF/FOR	
Maria Sueli Lobo Bedê Freire	Abrasf	
Maria Antonieta de Brito	FNP/Pref.Guarujá/SP	
Jurandir Gurgel Gondim	Sefin/FOR	
Cláudio Trinchão	Sefaz/MA/C6nfazZ	
Carlos Alberto Freitas Barreto	RFB	
Gilberto Carreiro	RFB/Cocif/BSB	Coordenação-Geral
Ercilia Leitão Bernardo	DRF/FOR	Comissão Organizadora
Paulo Régis Arcanjo Paulino	SRRF03/DIVIC	
Sandra Maria Olimpio Machado	Sefaz/CE	

Nome	Origem	Função
Luiza Ondina	Sefaz/CE	Comissão Organizadora
Fátima Maria Gondim Bezerra Farias	Sefin-Fortaleza	
Mônica Ciarlini Teixeira Evangelista		
Manoela Monteiro		Assessoria de Comunicação
Jennifer Cavalcante Serra Freire		Comissão Organizadora
Maria Margarida de Souza	Esaf-CE	Assessor de Comunicação
Vitor Carleial de Casimiro	DRF/JNE	
Newton Mourão	Sefaz/CE	Coordenação Pedagógica
Maria Margarida de Souza	Esaf/CE	
Maria Delma Pinheiro Lessa		
Francisca Solene Rodrigues da Costa		
Francisco Sérgio da Silva		
Maria Dolores Filgueira Piancó		
Suêly Nunes Cavalcante		
Ismaias Oliveira		

4.2- Equipe de Apoio

Nome	Origem	Função
Ana Cláudia Bastos de Pinho Pessoa	Particular	Recepcionista
Davi Bezerra Reis		
Glória Maria Pinto Bessa		
Joana de Oliveira Matos		
Francisca Karine Sabino Alves		
Samia Farias Rodrigues		
Samila Ramos de Alencar		
Malila Batista Paiva Brito		
Michele Silva Maciel Taveira		
Natércia Maia Sampaio Costa		
Nathália Medeiros de Moraes Rodrigues		

Nome	Origem	Função
Breno de Oliveira Matos	Particular	Auxiliar de Evento
Jackeline Maria Montesuma de Vasconcelos		
Marcio Rodrigues Silva		
Ruth Menezes Vieira		
André Furtado Gurgel		Auxiliar de Sala
Francisco Leandro Pinto Araújo		
Maria Gleinária Moreira de Sousa		
Norma Zélia Pinheiro Moreira de Andrade	Prefeitura de Fortaleza	Mestre de Cerimônias
Ociomar Rodrigues Portela	Particular	Fotógrafo Oficial
Lígia Sousa Barros Nascimento	Estagiária DRF/FOR	Fotógrafa
George Andrade de Araújo	Particular	Filmagem/Gravação/ Transmissão

Ao final do evento aconteceu um momento de agradecimento aos colaboradores do IX Enat por Gilberto Carreiro, representante da Cocif/RFB, Paulo Régis Paulino (SRRF03) e Margarida de Souza (Esaf-CE).



ANEXOS

- 1- Folder
- 2- Amostra de peças do IX ENAT
- 3- Relação dos participantes do IX ENAT

Realização:



Patrocínio:



Organização:



Apoio:



**Integração e Cooperação:
a Fortaleza dos Fiscos**



Fortaleza-CE, 07 a 09 de outubro de 2013
Hotel Gran Marquise

PROGRAMA

Dia 07/10 - Segunda-feira

12h às 14h - Credenciamento

14h às 14h30 - Cerimônia de Abertura

Painel 1 - Ética no Trabalho

Moderador: Tiago Peixoto Feliciano - Orientador da
Celula da Ética e Transparência da
Controladoria Geral do Estado - CGE

14h30 às 15h10 - A Ética e Transparência no Serviço
Público

Palestrante: Reginaldo da Costa - Professor de
Filosofia do Estado (Universidade
Federal do Ceará)

15h10 às 15h50 - A Ética no Serviço Público -
Comissão de Ética da Receita
Federal do Brasil

Palestrante: Maria Flávia Pereira de Lima Pontes
Magalhães - Conselheira da Comissão
de Ética Pública da RFB

15h50 às 16h10 - Interação e Debate

16h10 às 16h20 - Apresentação da II Feira de
Oportunidades

16h20 às 16h50 - Visita à II Feira de Oportunidades
e Coffee

Painel 2 - Gestão Tributária

Moderador: Jaime Cavalcante de Albuquerque
Filho - Secretário-Executivo
Sefin/Fortaleza

16h50 às 17h30 - Modelo Conceitual da Declaração
Eletrônica de Serviços de
Instituições Financeiras (DES-IF)

Palestrante: André Luis Miranda de Macedo
Assessor Técnico da Abrasf

17h30 às 18h10 - Automação dos processos de
fiscalização de estabelecimentos e
trânsito de mercadorias na
Fazenda Estadual

Palestrante: João Marcos Maia - Secretário de
Estado da Fazenda do Ceará

18h10 às 18h30 - Interação e Debate

18h30 - Encerramento e Avaliação do 1º dia



Receita Federal

Missão: Exercer a administração
tributária e aduaneira com justiça
fiscal e respeito ao cidadão, em
benefício da sociedade.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Fazenda

Missão: Captar e gerir recursos
financeiros para desenvolvimento
sustentável do Estado e promover
a cidadania fiscal.



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal
de Finanças

Missão: Otimizar as receitas
públicas com justiça fiscal e
realizar uma eficiente gestão
dos recursos financeiros para o
desenvolvimento sustentado do
Município de Fortaleza.



ESAF
Escola de Administração Fazendária

Missão: Desenvolver pessoas
para o aperfeiçoamento da
gestão das finanças públicas e
a promoção da cidadania.

14h30 às 14h40 - Interação e Debate

**Painel 9 - Integração, Cooperação
Técnica e Ação Integrada**

Tema: A Importância do Relacionamento Institucional
entre as Administrações Tributárias

Moderador: Moacyr Mondardo Júnior
Superintendente da 3ªRF - RFB

Palestrantes:

14h40 às 15h10 – Maria Sueli Lobo Bedê Freire
Secretária de Finanças de São
Luis e Diretora da Abrasf

15h10 às 15h40 – Maria Antonieta de Brito
Prefeita de Guarujá e
Vice-Presidente da Frente
Nacional de Prefeitos - FNP

15h40 às 16h10 – Jurandir Gurgel Gondim
Secretário de Finanças do
Município de Fortaleza

16h10 às 16h40 - Claudio Trinchão - Secretário de
Estado da Fazenda do Maranhão
e Coordenador Geral do CONFAZ

16h40 às 17h10 – João Marcos Maia - Secretário de
Estado da Fazenda do Ceará

17h10 às 17h40 - Carlos Alberto Freitas Barreto
Secretário da Receita Federal do
Brasil

17h40 às 18h - Visita à II Feira de Oportunidades e
Coffee Break

18h às 18h30 - Plenária,
Cerimônia de Encerramento do IX
Enat - Avaliação final.

Dia 08/10 - Terça-feira

**Painel 3 - Integração, Cooperação
Técnica e Ação Integrada**

Moderador: José Barroso Tostes - Secretário de
Fazenda do Estado do Pará

8h30 às 9h - Simples Nacional – Histórico e
Perspectivas

Palestrante: Silas Santiago - Secretário Executivo do
Comitê Gestor do Simples Nacional

9h às 9h40 - Sistema Único de Fiscalização do
Simples Nacional

Palestrante: Satie Kimura - Auditor-Fiscal do
Município de São Paulo

9h40 às 10h20 - Sistema Alerta - Simples Nacional

Palestrante: Fábio Cembranel - Auditor-Fiscal da
Receita Federal do Brasil

10h20 às 10h40 - Interação e Debate

10h40 às 11h10 - Visita à II Feira de Oportunidades
e café

11h10 às 11h40 - Cobrança das contribuições
previdenciárias incidentes sobre
obras de construção civil – Sistema
Sisobra

Palestrante: Sérgio Gavassi Bilotta - Auditor-Fiscal da
Receita Federal do Brasil

11h40 às 11h50 - Interação e Debate

11h50 às 12h20 - A gestão Integrada do ITR -
Municípios e RFB

Palestrante: Erico Piredda da Graça - Auditor-Fiscal
da Receita Federal do Brasil

12h20 às 12h30 - Interação e Debate

12h30 às 14h - Intervalo para o almoço

Painel 4 - Gestão Pública

14h às 14h30 - A Gestão do IPTU nos Municípios do
PNAFM

Palestrante: Alexandre Melillo Lopes dos Santos
Coordenador Técnico do Programa
Nacional de Apoio à Gestão
Administrativa e Fiscal dos Municípios
Brasileiros - PNAFM

14h30 às 15h - Informativo das Obrigações
Tributárias para Gestores Municipais -
4ªRF

Palestrante: José Wagner de Lima Girão - Delegado Substituto da DRF Mossoró - RFB

15h às 15h10 - Interação e Debate

Painel 5 - Gestão de TI

15h10 às 15h40 - Modelo de Gestão de Serviços de TI - RFB

Palestrante: Ronald Cesar Thompson
Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil

15h40 às 16h10 - Gestão Virtual do Acervo de Processos do Contencioso Administrativo Federal de 1ª Instância na RFB

Palestrante: André Rocha Nardelli - Coordenador - Geral de Cotencioso Administrativo e Judicial - RFB

16h10 às 16h20 - Interação e Debate

16h20 às 16h50 - Visita à II Feira de Oportunidades e Coffee Break

Painel 6 - Gestão de Pessoas

16h50 às 17h20 - Esaf - 40 anos de História, Ensino e Aprendizado

Palestrante: Nerylson Lima da Silva - Diretor - Geral-Substituto da ESAF

17h20 às 17h50 - Capacitação com Foco em Competências: como melhorar as ações de capacitação e estimular o aprimoramento pessoal dos servidores

Palestrante: Francisco Lessa Ribeiro Júnior
Coordenador-Geral de Gestão de Pessoas - RFB

17h50 às 18h10 - Interação e Debate

18h10 - Encerramento e Avaliação do dia

Dia 09/10 - Quarta-feira

Painel 7 - Integração, Cooperação Técnica e Ação Integrada

8h30 às 9h - Portal Único do Comércio Exterior

Palestrantes: - Marcelo de Souza Silva - Assessor do Gabinete do Secretário da RFB

- Dário da Silva Brayner Filho - Auditor-Fiscal da RFB

9h às 9h10 - Interação e Debate

9h10 às 9h50 - Planta genérica de valores imobiliários

Palestrante: Ricardo Almeida - Assessor Jurídico da Abrasf

9h50 às 10h - Interação e Debate

10h às 10h30 - Visita à II Feira de Oportunidades e café

Painel 8 - Compartilhamento de informações econômico-fiscais

Moderadora: Fatima Maria Gondim Bezerra Farias
Gerente da Célula de Educação Fiscal Sefin/Fortaleza

10h30 às 11h - A importância do compartilhamento das informações para o fisco estadual

Palestrante: Antônio Eliezer Pinheiro - Auditor-Fiscal da Receita Estadual

11h às 11h30 - A importância do compartilhamento das informações para o fisco municipal

Palestrante: Francisco Gomes - Auditor do Tesouro Municipal de Fortaleza

11h30 às 12h - O compartilhamento de informações econômico-fiscais entre os entes federados

Palestrante: Edson Ishikawa - Coordenador do GT01- ENAT (Compartilhamento Informações Econômico-Fiscais entre os entes Federados)

12h às 12h30 - Interação e Debate

12h30 às 14h - Intervalo para o almoço

14h às 14h30 - Governança Corporativa e Inovação na Gestão Pública – práticas na 3ª RF

Palestrante: João Batista Barros da Silva Filho
Delegado da DRF Fortaleza - RFB



Integração e Cooperação: a Fortaleza dos Fiscos

Jantar de Confraternização

08/10/13

Fortaleza-CE - Hotel Gran Marquise



Integração e Cooperação: a Fortaleza dos Fiscos

Coquetel de Boas Vindas

Data: 07/10/13 Boteco Original

Realização:  Colaboração:  Patrocínio:  Apoio: 



Integração e Cooperação: a Fortaleza dos Fiscos

Visitante bem querido,
Pode entrar a casa é sua.
Ah, é tão bom nesta vida,
Abrir-se a porta da rua,
Como quem abre um abraço,
Fazendo, assim como eu faço,
Entre, a gosto, a casa é sua!

(Rachel de Queiroz)

Realização:  Patrocínio:  Colaboração:  Apoio: 



Integração e Cooperação: a Fortaleza dos Fiscos

Realização:  Patrocínio:  Colaboração:  Apoio: 



Integração e Cooperação: a Fortaleza dos Fiscos

Participante:

Fortaleza-CE, 07 a 09 de outubro de 2013 - Hotel Gran Marquise



Integração e Cooperação: a Fortaleza dos Fiscos

Fortaleza-CE, 07 a 09 de outubro de 2013



Integração e Cooperação: a Fortaleza dos Fiscos

Tíquete  **Data: 08/10/13**
Hotel Gran Marquise

Realização:  Patrocínio:  Colaboração:  Apoio: 

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Nº	Nome Completo	Órgão	Cidade/U.F
1	Adaida Diana do Rego Barros	Sefaz/AL	Maceió/AL
2	Adimar Rezende do Carmo	CNM	Rondonópolis/MT
3	Adrisia Braga Farias da Cruz	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
4	Ailza Maria Xavier Santiago Marinho	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
5	Alexandre Guilherme Guimarães de Andrade	RFB	Brasília/DF
6	Alexandre Guilherme Vasconcelos	RFB	Fortaleza/CE
7	Alexandre Magno Ferreira e Souza	RFB	São Luís/MA
8	Alexandre Melillo Lopes dos Santos	PNAFM	Brasília/DF
9	Alfredo Portinari Maranca	Confaz	São Paulo/SP
10	Alfredo Rogerio Gomes de Brito	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
11	Ana Maria Lobo Soares	RFB/DRF	Fortaleza/CE
12	Anderson Aparecido Felix	Sefaz/MG	Belo Horizonte/MG
13	André Luis de Albuquerque	SPOA/SE/MF	Imperatriz/MA
14	André Luís Miranda de Macêdo	Abrasf	Brasília/DF
15	Andre Rocha Nardelli	RFB	Brasília/DF
16	Ângelo Fernandes Moreno dos Santos	SMF	Maracanaú/CE
17	Antonia Torquato de Oliveira Mourão	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
18	Antonio Augusto Simas Neto	RFB	São Luís/MA
19	Antônio Eliezer Pinheiro	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
20	Antonio José Gonçalves De Almeida Júnior	PMG/MA	Anapurus/MA
21	Antonio Krefta	RFB	Foz do Iguaçu/PR
22	Aristóbulo Souza Fontenele	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
23	Auler Gomes de Sousa	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
24	Bruno Gouvêa Bastos	Sefaz/MS	Campo Grande/MS
25	Carlos Alberto Agostini	Sefaz/RS	Porto Alegre/RS
26	Carlos Alberto Alves de Almeida	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
27	Carlos Alberto Freitas Barreto	RFB	Brasília/DF
28	Carlos Augusto Magalhães Rodrigues	RFB/Espei03	Fortaleza/CE
29	Carlos Eduardo Matos Ellery	Serpro	Fortaleza/CE
30	Carlos Romeu Silva Queiroz	RFB	Salvador/BA
31	Carlos Wilson Azevedo Albuquerque	RFB	São G. do Amarante/CE
32	Caubi Castelo Branco	Sinfisco-DS	Fortaleza/CE
33	Celia Rejane Carvalho Studart Soares	RFB/DRF	Fortaleza/CE
34	Célio De Oliveira e Bonates	RFB	Fortaleza/CE
35	Clarissa Cavalcante Barroso	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
36	Clarissa Melo Portela	Sefin/FOR	Fortaleza/CE

Nº	Nome Completo	Órgão	Cidade/U.F
37	Cláudio José Trinchão Santos	Sefaz/MA	São Luís/MA
38	Cláudio Kramer de Mesquita	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
39	Daniela de Moura Vasconcelos	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
40	Daniela Martins	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
41	Dário da Silva Brayner Filho	RFB	Fortaleza/CE
42	Débora Ramos Barreto Mota	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
43	Denis Coutinho Aguiar	DRJ/FOR	Fortaleza/CE
44	Denise de Andrade Moura	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
45	Edileuza Alves de Moura	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
46	Edvaldo dos Santos Mendes Guimarães	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
47	Edson Ishikawa	RFB	Campo Grande/MS
48	Edy Pinheiro de Oliveira	SRE	Macapá/AP
49	Eliana Polo Pereira	RFB	Rio de Janeiro/RJ
50	Elizabeth Pompeu de Vasconcelos	BN	Fortaleza/CE
51	Emanuel Falcão Parahyba	RFB	Brasília/DF
52	Ercília Leitão Bernardo	RFB	Fortaleza/CE
53	Erico Piredda da Graça	RFB	Brasília/DF
54	Esdras Esnarriaga Junior	RFB	Belém/PA
55	Eudaldo Almeida de Jesus	ENCAT	Salvador/BA
56	Eudes Sippel	CNM	Brasília/DF
57	Fabiano Moreira Ramos	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
58	Fábio Cembranel	RFB	Brasília/DF
59	Fatima Maria Gondim Bezerra Farias	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
60	Fatima Maria Lopes de Souza	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
61	Felipe Furtado Lima	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
62	Fernanda de Souza Farias	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
63	Fernanda Mara de Oliveira Macêdo Carneiro Pacobayba	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
64	Fernando Antonio Damasceno Lima	SMF	São G. do Amarante/CE
65	Fernando José da Silveira Marinho	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
66	Fernando Luiz Benicio Ventura	RFB/DRF	Fortaleza/CE
67	Fernando Pires Marinho Júnior	CATT/PB	João Pessoa/PB
68	Francisca Marta de Sousa	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
69	Francisca Solene Rodrigues da Costa	Esaf	Fortaleza/CE
70	Francisco Chagas Pordeus Freire	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
71	Francisco Cristiano Cabó Lima	RFB	Sobral/CE
72	Francisco Gomes	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
73	Francisco Ivanildo Almeida de França	Sefaz/CE	Fortaleza/CE

Nº	Nome Completo	Órgão	Cidade/U.F
74	Francisco José Vale Matos	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
75	Francisco Lessa Ribeiro Júnior	RFB	Brasília/DF
76	Francisco Nilo Carvalho Filho	RFB/DRF	Fortaleza/CE
77	Francisco Ozanan Bezerra De Moraes	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
78	Francisco Ricardo Vieira Ribeiro	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
79	Francisco Sergio da Silva	Esaf/CE	Fortaleza/CE
80	Francisco Stenio de Oliveira Neto	RFB/DFR	Fortaleza/CE
81	Francisco Walecildo de Matos	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
82	Geraldo Leite da Silva	Sefaz/PB	João Pessoa/PB
83	Germana Parente Neiva Belchior	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
84	Gerusa Marília Alves Melquiádes de Lima	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
85	Gilberto Carreiro	RFB	Brasília/DF
86	Gildasio Barbosa Rego	RFB	Teresina/PI
87	Givanildo Aquino da Silva	AcefiP	Fortaleza/CE
88	Glaucia Clementino de Araujo Rocha	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
89	Gustavo Adolfo de Oliveira Monterazo	RFB	Recife/PE
90	Gustavo Augusto Nunes de Albuquerque	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
91	Helder Costa da Rocha	RFB	Fortaleza/CE
92	Helder da Silva Andrade	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
93	Heloisa Beatriz da Silva Muniz	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
94	Henrique José Leal Jereissati	SEFGP	Fortaleza/CE
95	Hermano Lemos de Avellar Machado	RFB	Belo Horizonte
96	Hormino de Almeida Júnior	Sefaz/DF	Brasília/DF
97	Humberto Fraga Ribeiro Junior	Serpro	Fortaleza/CE
98	Israel Monteiro de Souza	Sefaz/AC	Rio Branco/AC
99	Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
100	Jane Carmen Carneiro e Araújo	SET/RN	Natal/RN
101	Janine Silva da Costa	Serpro	Fortaleza/CE
102	Jaqueline Rodrigues de Oliveira	Sefaz/PI	Teresina/PI
103	Jennifer Cavalcante Serra Freire	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
104	Jerônimo Pereira de Souza	RFB/Escor03	Fortaleza/CE
105	João Batista Barros da Silva Filho	RFB	Fortaleza/CE
106	João Carlos Diógenes de Oliveira	RFB	Fortaleza/CE
107	João Luis Brasil Gondim	RFB	Fortaleza/CE
108	João Marcos Maia	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
109	João Maurício Vital	RFB	Brasília/DF
110	João Pedro Till	SMF	Gramado/RS

Nº	Nome Completo	Órgão	Cidade/U.F
111	José Ailton de Souza Brasil	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
112	Jose Aldir de Sousa Cavalcante	SMF	Maracanaú/CE
113	José Barroso Tostes Neto	Sefa/PA	Belém/PA
114	José Carlos Cavalcante	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
115	José Castelo Branco Bessa Filho	Unafisco	Fortaleza/CE
116	José Edson Moura Moraes	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
117	Jose Erison Furtado Matias	RFB	JNE/CE
118	Jose Guilherme Antunes de Vasconcelos	RFB	São Paulo/SP
119	José Humberto Oliveira de Holanda	Sefaz/MT	Cuiabá/MT
120	José Mario de Medeiros Segrillo	Serpro	Fortaleza/CE
121	José Oleskovicz	RFB	Brasília/DF
122	José Raimundo Moraes Vilar	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
123	Jose Wagner de Lima Girao	RFB	Mossoró/RN
124	Joselias Lopes dos Santos Filho	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
125	Jucinete Carvalho de Alencar	SRE/AP	Acrelândia/AP
126	Jurandir Gurgel Gondim Filho	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
127	Lana de Nazare Teles do Nascimento	SER/AP	Macapá/AP
128	Liana Maria Machado de Souza	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
129	Ligia Sousa Barros Nascimento	DRF/FOR	Fortaleza/CE
130	Lilian Torquato Mourão Moreira	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
131	Lourdes Augusta de Almeida Nobre Silva	Sefaz/GO	Goiânia/GO
132	Lucivanda Serpa Gomes	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
133	Luis Adauto Marinho Castelo	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
134	Luis Felipe de Barros Reche	RFB	Brasília/DF
135	Luis Klewber de Oliveira Batista	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
136	Luis Augusto de Lima Silva	Pref. Guarujá/SP	Guarujá/SP
137	Luiz Bernardi	RFB	Curitiba/PR
138	Luiz Fernando Pinheiro	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
139	Luiz Fernando Teixeira Nunes	RFB	Brasília/DF
140	Luiz Tavares Pereira	Sefaz/RJ	Rio de Janeiro/RJ
141	Manoel Lucena dos Santos	BN	Fortaleza/CE
142	Marcellus Ribeiro Alves	RFB	Fortaleza/CE
143	Marcelo de Albuquerque Lins	RFB	Brasília/DF
144	Marcelo de Sousa Silva	RFB	Brasília/DF
145	Marcelo Nobuo Yoshida	Sefaz/SP	São Paulo/SP
146	Marcelo Oliveira Maciel	Sindifisco – DS	Fortaleza/CE
147	Márcia Pedrosa Cavalcante Barbosa	Sefaz/CE	Fortaleza/CE

Nº	Nome Completo	Órgão	Cidade/U.F
148	Márcia Wanzoff Robalinho Cavalcanti	Sefaz/DF	Brasília/DF
149	Marco Aurélio Lima de Medeiros	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
150	Marcus Antonio Lira Távora Gurjão	RFB	Fortaleza/CE
151	Maria Cecília Oliveira Menezes	RFB/DRF	Fortaleza/CE
152	Maria Antonieta de Brito	FNP	Guarujá/SP
153	Maria Delma Pinheiro Lessa	Esaf	FortalezA/CE
154	Maria do Carmo Sousa Batista	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
155	Maria do Socorro Rodrigues de Oliveira	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
156	Maria Dolores Filgueira Piancó	Esaf/CE	Fortaleza/CE
157	Maria Flávia Pereira de Lima Pontes Magalhães	RFB	Brasília/DF
158	Maria José Andrade Cavalcante	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
159	Maria Margarida de Souza	Esaf/CE	Fortaleza/CE
160	Maria Sandra Bandeira	SMF	Porto Velho/RO
161	Maria Sueli Lobo Bedê Freire	Abrasf/MA	São Luis/MA
162	Mário César Chaves Nunes	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
163	Mauro Campos Mendonça	Unafisco	Fortaleza/CE
164	Miguel Antonio Marcon	Sefaz/MS	Campo Grande/MS
165	Milcelene Bezerra Vieira	Sefaz/RO	Porto Velho/RO
166	Moacir José Barreira Danziato	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
167	Moacyr Mondardo Junior	RFB	Fortaleza/CE
168	Mônica Ciarlini Teixeira Evangelista	Sefin/FOR	FortalezA/CE
169	Mônica Maria Pereira Machado	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
170	Murillo Ribeiro Moreira	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
171	Nabor Barbosa Meira	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
172	Nelci Alves Freitas	RFB	Fortaleza/CE
173	Nerylson Lima da Silva	Esaf/DF	Brasília/DF
174	Newton Mourão	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
175	Newton Siqueira Feitosa Carvalho	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
176	Nilceu Moreira Galvao	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
177	Norma Lúcia Medina	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
178	Odalea Pereira Gomes	SER/AP	Macapá/AP
179	Olavo Pereira de Lima Junior	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
180	Osilene Abintes Assunção	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
181	Oswaldo Ferreira de Carvalho Filho	RFB	Fortaleza/CE
182	Paulo Luis Martins de Lima	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
183	Paulo Regis Arcanjo Paulino	RFB	Fortaleza/CE
184	Paulo Renato Silva da Paz	RFB	Porto Alegre/RS

Nº	Nome Completo	Órgão	Cidade/U.F
185	Pedro Bezerra Peixoto	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
186	Pedro Júnior Nunes da Silva	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
187	Pedro de Souza de Menezes Bastos	RFB/Sufis	Brasília/DF
188	Raimundo Frutuoso de Oliveira Júnior	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
189	Raimundo Nonato Barros de Oliveira	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
190	Raimundo Nonato Nogueira da Costa	SMF	Rio Preto da Eva/AM
191	Raimundo Parente de Albuquerque Júnior	RFB/DRJ	Fortaleza/CE
192	Raniere Fontenele	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
193	Renata Maria Gasparini	RFB	Recife/PE
194	Renato Pei An Chan	Sefaz/SP	São Paulo/SP
195	Ricardo Almeida Ribeiro da Silva	Abrasf	Rio de Janeiro/RJ
196	Ricardo Antonio Carvalho Barbosa	RFB/DRJ	Fortaleza/CE
197	Ricardo Augusto dos Santos Ribeiro	Serpro	Fortaleza/CE
198	Ricardo Cesar Frota da Nobrega	SMF	Maracanaú/CE
199	Ricardo Ferreira Nominato	SMF	Palmas/TO
200	Ricardo Leite Rodrigues	RFB	Fortaleza/CE
201	Ricardo Neves Pereira	Sefaz/RS	Porto Alegre/RS
202	Roberto Born	RFB	Brasília/DF
203	Rochele Walker De Lima	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
204	Ronald Cesar Thompson	RFB	Brasília/DF
205	Roxane Rios Nogueira	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
206	Samia Solany Leite do Vale	Serpro	Fortaleza/CE
207	Sandra Colombo	SMR	Caxias do Sul/RS
208	Sandra Maria Olimpio Machado	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
209	Satie Kimura	SMF	São Paulo/SP
210	Sergio Gavassi Bilotta	RFB	Curitiba/PR
211	Sérvulo Bezerra Gonçalves	RFB	Fortaleza/CE
212	Silas Santiago	RFB	Brasília/DF
213	Silvana Maria Gomes Andrade	RFB	Fortaleza/CE
214	Silvia Alencar Sampaio	BN	Fortaleza/CE
215	Silvia Cristina Barbosa Leal	Sefaz/MS	Campo Grande/MS
216	Stanley Sampaio de Araújo	RFB	Florianópolis/PI
217	Stenio Brito de Sena Junior	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
218	Suely Nunes Cavalcante	Esaf/CE	Fortaleza/CE
219	Suely Nunes da Gama	RFB	Brasília/DF
220	Tarso Espindola Romero	Sefaz/CE	Fortaleza/CE
221	Tatiana Araújo Fernandes Meneses	RFB/DRF	Fortaleza/CE

Nº	Nome Completo	Órgão	Cidade/U.F
222	Teresa Liduína Santiago Félix	Anfip	Fortaleza/CE
223	Thiago Magalhães Lucatelli	DRF/CAC	Fortaleza/CE
224	Tiago Prazeres Cunha	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
225	Valgney Cherri Ishimi	Sefaz	Campo Grande/MS
226	Vanessa Gomes Simonassi	Sefin/FOR	Fortaleza/CE
227	Venilson Stivanelli	RFB	Foz do Iguaçu/PR
228	Vitor Carleial de Casimiro	RFB	JNE/CE
229	Wilmar Teixeira de Souza	RFB	Fortaleza/CE
230	Wylkson Pinheiro da Silva	RFB/Escor03	Fortaleza/CE